

Granja Faria S.A.

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de
2024 e 2023.**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	15
Balancos patrimoniais	20
Demonstrações de resultados	21
Demonstrações de resultados abrangentes	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	26

Relatório da administração

A Granja Faria S.A. (Companhia), que hoje é considerada uma das maiores e mais renomadas empresas produtoras de ovos do Brasil, com unidades produtivas em diversos estados brasileiros, submete à apreciação de seus acionistas e usuários o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas que foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Destaques operacionais

(Em milhares de Reais)

Visão Geral

Somos uma produtora de ovos do Brasil, contando com um portfólio completo de produtos de diversas marcas que abrangem todo o território nacional. Com quase 20 anos de história, atuamos na produção de ovos comerciais, férteis, pintinhos de 1 dia, produtos processados, bem como na prestação de serviços de incubação, com foco em biossegurança e incentivando uma visão de dono entre nossos colaboradores.

Através das nossas 11 marcas comercializadas em 2024, Granja Faria, Ares do Campo, ASA, Iana, Marutani, Avimor, Stragliotto, Alexaves, Ovos BL, Katayama e Vitagem, garantimos uma cobertura nacional no oferecimento de nossos produtos, estando presentes em estados das regiões de Sul a Norte do Brasil. Ao longo de 2024 a Companhia iniciou o plano de substituir algumas de suas marcas comercializadas, migrando marcas como Alexaves, Ovos BL e Vitagem para marcas já existentes da Companhia.

Atuamos em duas principais linhas de negócio: (i) ovos comerciais e (ii) ovos férteis, cujas principais características estão descritas abaixo.

Ovos comerciais: Nossa comercialização de ovos comerciais no Brasil foi de aproximadamente 10 milhões de caixas de ovos por ano e 16,5 milhões de aves poedeiras alojadas no final de 2024. Nossa operação tem alcance nacional, com 13 unidades de produção distribuídas em 9 estados. Em 2024, a receita desse segmento foi de R\$ 1.755.058.

Ovos férteis: Nossa produção estimada de ovos férteis com cerca de 12 milhões de ovos por mês, totalizando cerca de 150 milhões de ovos férteis produzidos por ano, por meio de nossos mais de 1,2 milhões de galinhas poedeiras alojadas no final de 2024. Em 2024, a receita desse segmento foi de R\$ 304.339.

Histórico da Companhia



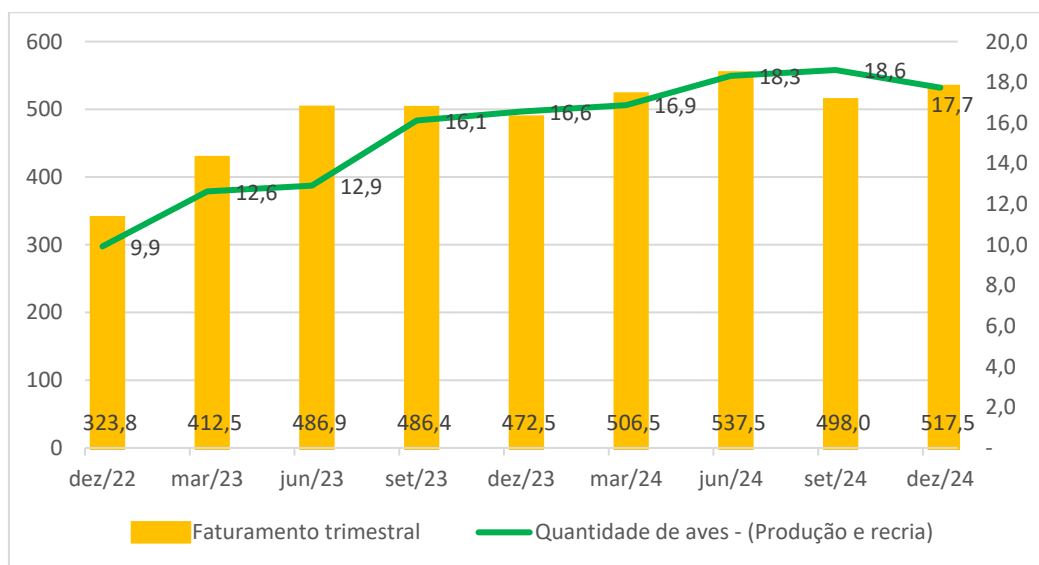
A Companhia possui um histórico consistente de crescimento orgânico e inorgânico no segmento de produção de ovos em todo o Brasil, com grande consistência ao longo de sua jornada, e se destaca pela competência e qualidade da oferta de serviços prestados aos clientes, com valores inerentes à biossegurança, fatores que foram e são críticos para se tornar uma das líderes de mercado.

Em continuidade ao processo de expansão, em 2023 ocorreram duas aquisições relevantes, a BL Ovos e Katayama. Em fevereiro de 2023 a Companhia adquiriu a 100% de participação no capital da Ovos BL, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidades de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás. Em agosto de 2023 a Companhia adquiriu a

Nascente Participações Ltda. e a Ômega Participações Ltda. que, através da empresa GGK Participações Ltda., controlam as operações da Katayama Alimentos Ltda. (“Grupo Katayama”), com 60% de participação no seu capital, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais. A Katayama é uma tradicional empresa do setor de ovos comerciais no Brasil, fundada em 1942 e que construiu ao longo de décadas uma reputação de confiança e qualidade de seu amplo portfólio de produtos, tornando-se assim referência no segmento de varejo, principalmente no Estado de São Paulo onde se localiza sua unidade produtiva, possuindo aproximadamente 3 milhões de aves, atuando tanto para o mercado nacional como para o mercado internacional, especialmente para o Japão. Para a Companhia, essas transações possibilitaram a sua entrada nos estados do Espírito Santo e São Paulo e expansão no estado de Goiás, com uma unidade de produção de ovos, atuação de atividades comerciais no estado de Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, bem como da ampliação comercial nos estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e região nordeste do Brasil.

Ainda, em 11 de março de 2024, a Companhia adquiriu o controle de 90% das operações da Vitagem, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. Ademais, à época da aquisição, a granja possuía cerca de 400 mil aves em produção, e com a ampliação já em andamento, a nova unidade fechou o ano de 2024 com mais de 813 mil aves.

Além disso, ao longo dos anos, a Companhia realizou diversos investimentos em suas unidades e na aquisição de novas aves para seu plantel, o qual passou de 9 milhões de aves em 2022 para mais de 17,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.



Período	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jun/24	set/24	dez/24
Quantidade de aves - (Produção e recria)	9,9	12,6	12,9	16,1	16,6	16,9	18,3	18,6	17,7
Faturamento trimestral	323,8	412,5	486,9	486,4	472,5	506,5	537,5	498,0	517,5

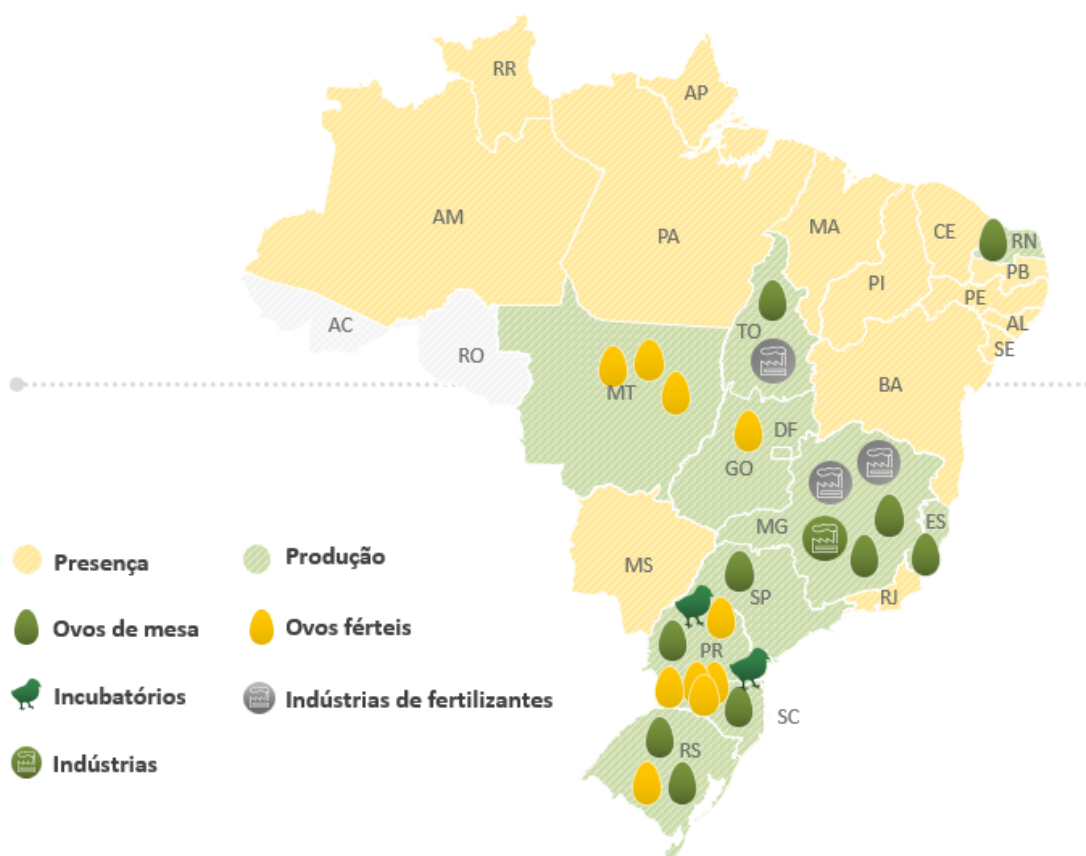
Esse investimento está em linha com a estratégia da controladora de crescimento acelerado por meio de aquisições de empresas renomadas dentro do mercado de distribuição.

Destaques do exercício de 2024

Aquisição da Vitagem

Em continuidade ao seu processo de expansão, a Companhia adquiriu a Vitagem, empresa atuante no mercado de comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte e mais de 400 mil aves no momento da aquisição. Durante o exercício de 2024, a Vitagem contribuiu com mais de R\$43 milhões de receita líquida para o Grupo Granja Faria.

Com a aquisição da Vitagem, a Companhia fortaleceu sua presença no Nordeste, até então, não possuía unidades produtivas, dando continuidade ao seu processo de consolidação em todo o território nacional ao mesmo tempo que se beneficia das vantagens competitivas e reputação de suas marcas junto aos mercados locais:



Tal aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia de realizar investimentos nas unidades de produção, na aquisição de novas subsidiárias e na aquisição de mais aves para seu plantel, o qual foi aumentado de 16,6 em 31 de dezembro de 2023 para mais de 17,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.

Destaques financeiros

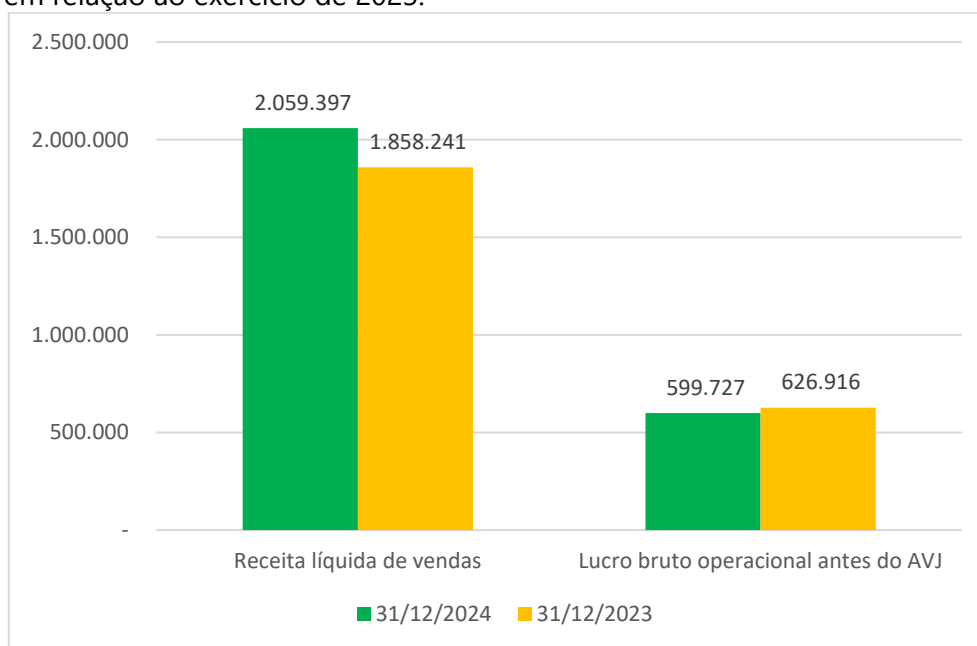
(Em milhares de Reais)

Resultados e desempenho das operações

Após um ano de 2023 positivo, a Companhia manteve resultados expressivos em 2024 em relação ao exercício anterior, atingindo indicadores financeiros consistentes no exercício de 2024, ultrapassando a marca de R\$2 bilhões em Receita líquida em 2024, com crescimento de 11% em relação ao exercício de 2023.

O crescimento das receitas é devido, principalmente, à ampliação da produção e às sinergias resultantes das aquisições, em agosto de 2023 no interior de São Paulo, da Katayama, tendo participado dos resultados da Companhia durante todo o ano de 2024 e, em março de 2024, no Rio Grande do Norte, da Vitagem, participando por 10 (dez) meses nos resultados da Companhia em 2024.

Por sua vez, o lucro bruto operacional sem considerar os efeitos da variação do valor justo dos ativos biológicos, no exercício de 2024, manteve-se estável em relação ao exercício de 2023:



O Lucro bruto operacional no exercício de 2024, que considera ainda o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos, foi de R\$621.811 em comparação a R\$619.085 no exercício anterior.

Granja Faria S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

R\$ Mil	31/12/2024		31/12/2023		Δ %
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2024 vs 2023
Receita líquida de vendas	2.059.397	100%	1.858.241	100%	11%
Custos dos produtos vendidos	(1.459.670)	(71%)	(1.231.325)	(66%)	19%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	599.727	29%	626.916	34%	(4%)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	22.084	1%	(7.831)	0%	(382%)
Lucro bruto operacional	621.811	30%	619.085	33%	0%

No exercício de 2024, tivemos um crescimento da Receita líquida em relação ao exercício de 2023 (R\$2.059.397 em 2024 e R\$1.858.241 no exercício de 2023, crescimento de R\$ 201.156), solidificando a tendência de crescimento das receitas anualmente, o que havia sido já observado em 2023 e em exercícios anteriores.

Demonstração dos Resultados

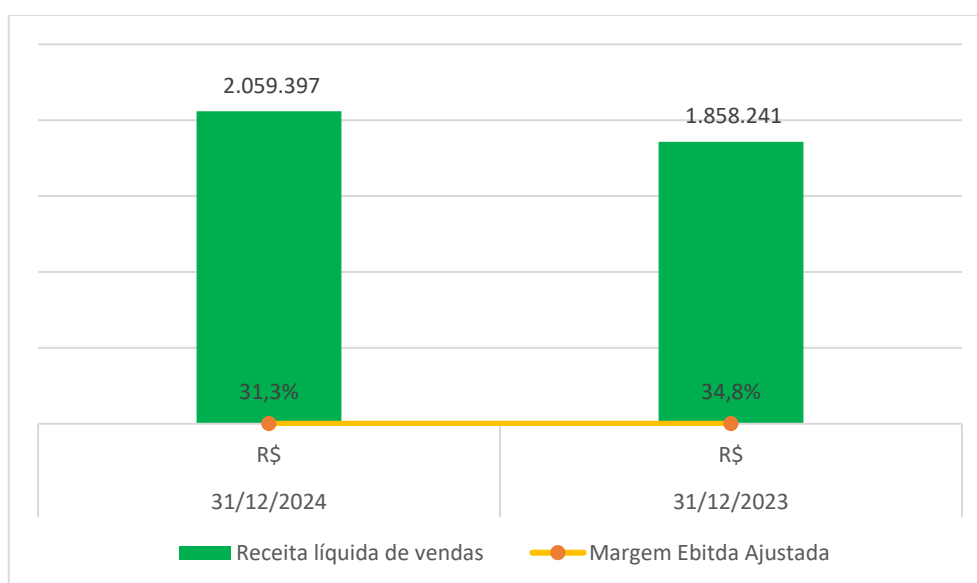
R\$ Mil	31/12/2024		31/12/2023		Δ %
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	2024 vs 2023
Receita líquida de vendas	2.059.397	100%	1.858.241	100%	11%
Custos dos produtos vendidos	(1.459.670)	-71%	(1.231.325)	-66%	19%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	599.727	29%	626.916	34%	-4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	22.084	1%	(7.831)	0%	-382%
Lucro bruto operacional	621.811	30%	619.085	33%	0%
Despesas de vendas	(199.414)	-10%	(190.217)	-10%	5%
Despesas gerais e administrativas	(58.647)	-3%	(40.737)	-2%	44%
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(5.741)	0%	(6.952)	0%	-17%
Outras receitas operacionais	43.491	2%	50.995	3%	-15%
Outras despesas operacionais	(266)	0%	(24.232)	-1%	-99%
Resultado financeiro	(102.356)	-5%	(131.703)	-7%	-22%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	298.878	15%	276.239	15%	8%
Imposto de renda e contribuição social	(68.399)	-3%	(79.251)	-4%	-14%
Resultado do período	230.479	11%	196.988	11%	17%

Receita líquida de vendas e Custos dos produtos vendidos

O crescimento em 11% na receita líquida de vendas está relacionado, principalmente, à aquisição da Katayama em agosto de 2023 e à aquisição da Vitagemma em março de 2024, todavia, apesar da maior produção e maior volume de vendas, ocorreu uma queda no preço médio de venda quando comparamos o exercício de 2024 com o exercício de 2023 e, apesar do aumento do faturamento em 201 milhões, a margem bruta reduziu devido ao aumento do custo dos produtos vendidos, que está relacionado, principalmente, ao maior volume de produção e vendas citado anteriormente. As empresas Katayama e Vitagemma, juntas, foram responsáveis por cerca de 2 milhões de caixa vendidas no ano de 2024.

Ebitda Ajustado

O desempenho da Companhia ainda se reflete positivamente em seu EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado, que apresentaram margem de 31,3% no exercício de 2024:



Esse desempenho demonstra uma estrutura e operações saudáveis e resilientes ao apresentar Ebitda superior a 31% no exercício de 2024 e de 2023.

O EBITDA Ajustado da Companhia gerado durante o exercício de 2024 foi de R\$644.559, com Margem EBITDA Ajustado de 31,3%, em comparação a um EBITDA de R\$646.596 e Margem EBITDA Ajustado de 34,8% no exercício de 2023:

R\$ Mil	31/12/2024		31/12/2023		Δ % 2024 vs 2023
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	2.059.397	100%	1.858.241	100%	11%
Custos dos produtos vendidos	(1.437.586)	-70%	(1.239.156)	-67%	16%
Lucro bruto operacional	621.811	30%	619.085	33%	0%
Receitas e despesas operacionais líquidas	(220.577)	-11%	(211.143)	-11%	4%
(+) Depreciações e amortizações	277.786	13%	219.346	12%	27%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(22.084)	-1%	7.831	0%	-382%
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	(12.377)	-1%	11.477	1%	-208%
Ebitda Ajustado	644.559	31%	646.596	35%	0%

Dívida líquida

R\$ Mil	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	178.039	200.535
Empréstimos e financiamentos	(1.064.277)	(1.014.283)
Passivo de arrendamento	(81.543)	-
Contas a pagar - aquisição de controladas	(74.001)	(167.144)
Dívida líquida	(1.041.782)	(980.892)

A Dívida Líquida da Companhia é composta por empréstimos bancários para financiamento da operação e pagamentos a realizar já assumidos pela aquisição de controladas (M&A), de curto e longo prazo, deduzidas do saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa. Em dezembro de 2024 o endividamento líquido manteve linear, atingindo o montante de R\$ 1.041.782, se comparado ao exercício de 2023, o endividamento aumentou 60,9 milhões no exercício de 2024, aumento relacionado, principalmente, ao arrendamento ocorrido em setembro de 2024 e a aquisição da Vitagemma ocorrida em março de 2024.

Em 2024, a Companhia mantinha níveis de solvência considerados adequados pela administração, considerando o perfil da sua dívida e capacidade de geração de caixa, com índice de liquidez corrente de 1,43.

Investimentos

No exercício de 2024, o caixa líquido acumulado aplicado em investimentos totalizou R\$ 318.321, sendo em sua maioria na aquisição e recria das aves para manutenção do ativo biológico da Companhia e pela aquisição da empresa Vitagemma.

Cultura e Princípios da Granja Faria



Missão

Criar e estabelecer uma relação mútua e duradoura de **respeito e confiança junto aos nossos clientes**, assegurando com nossa competência o **melhor serviço**, rentabilidade ao negócio e orgulho aos colaboradores por fazerem parte.



Visão

Sermos a **maior e melhor empresa na produção de ovos da América Latina**, sendo reconhecida por sua participação na vida das pessoas.



Valores

- ✓ Visão e atitude de dono
- ✓ Inconformismo
- ✓ Austeridade
- ✓ Foco nos clientes
- ✓ Simplicidade
- ✓ Biossegurança



Diretrizes de Gestão

- ✓ Rentabilidade
- ✓ Crescimento
- ✓ Reconhecimento
- ✓ Sustentabilidade

Colaboradores fortemente alinhados à nossa cultura e valores, e nossos gestores focados nas diretrizes de gestão da Companhia de rentabilidade focando em produtividade, controle de qualidade e biossegurança, crescimento orgânico e por aquisições, reconhecimento com compromisso e qualificação de nossos colaboradores e crescimento sustentável, são a fórmula de sucesso da Companhia.

Acreditamos, assim, que a combinação entre nosso volume de vendas, o alcance de nossos produtos por meio de diversos canais de distribuição, a nossa diversidade de produtos e o amplo reconhecimento de nossas marcas favorece a execução de nossa estratégia de negócio e nos coloca em posição privilegiada para melhor aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo mercado de ovos e proteínas e para atender a alta demanda nacional por nossos produtos.

Governança e Pessoas

Nossa administração é composta por profissionais com experiência na indústria, demonstrando uma cultura corporativa marcada pelo sentimento de dono e comprometimento de longo prazo. A presença do nosso fundador no dia a dia dos nossos negócios também proporciona uma série de diferenciais, dentre eles, relacionamento próximo e desburocratizado com clientes, fornecedores, terceiros e produtores integrados, que acreditamos que resulta na harmonia e longa duração de nossas relações comerciais.

Nossos executivos são inseridos em um modelo de gestão focado em qualidade, gerido por quatro diretrizes principais: (i) lucratividade: com foco na produtividade, controle de qualidade e biossegurança; (ii) crescimento: orgânico e por meio de aquisições; (iii) reconhecimento: com comprometimento e qualificação de nossos colaboradores; e (iv) Sustentabilidade.

Desde a nossa fundação, temos trabalhado para nos institucionalizar, acelerar o desenvolvimento e retenção dos talentos, priorizar o engajamento da força de trabalho e implantar ações para aumentar nossa eficiência e produtividade, em conjunto com os mais de 2.200 funcionários da Companhia.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para revisão de suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2024, não foram contratados com a KPMG e partes a ela relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Informações Adicionais

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela Companhia no exercício de 2024. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no site de Relações com Investidores, em seu Formulário de Referência, e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A Companhia continuará impulsionada por sua motivação e engajamento com seu plano de crescimento sustentável e temos certeza que seguiremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

A administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Granja Faria S.A.

Lauro Muller – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Granja Faria S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Granja Faria S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética



Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja nota explicativa 4.13 e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita da Companhia é originada principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis e comerciais. A Companhia opera em um mercado com um alto volume de transações diárias relacionadas à venda de ovos. Essas transações podem envolver diferentes <i>Incoterms</i> e acordos comerciais, o que pode impactar o momento e o montante de reconhecimento da receita.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a importância da receita como indicador chave para a avaliação do desempenho da Companhia e a relevância dos montantes de receitas reconhecidas ao final do período.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- revisamos as políticas contábeis adotadas pela Companhia para o reconhecimento de receita, verificando sua conformidade com as normas contábeis aplicáveis (CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente).- realizamos testes substantivos, em bases amostral, incluindo a inspeção de acordos comerciais, pedidos de vendas, notas fiscais e comprovantes de entrega, para verificar se a receita foi reconhecida no momento apropriado e pelo valor correto;- aplicamos procedimentos analíticos para identificar variações significativas ou inesperadas nas receitas, investigando as causas dessas variações.- analisamos as devoluções e cancelamentos ocorridas em janeiro do ano subsequente;- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento da receita, os quais não foram registrados pela Companhia, por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento de receita no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Ativos biológicos mensurados pelo valor justo



Veja a nota 4.6 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui o montante de R\$ 547.860 mil reconhecido como ativo biológico em 31 de dezembro de 2024. Os ativos biológicos são formados, principalmente, por aves de recria e aves para produção. Eles são utilizadas no processo de comercialização de ovos da Companhia, sendo que as aves para produção são mensuradas ao valor justo utilizando o método de <i>Multi-period excess earnings method</i> - MPEEM.</p> <p>A mensuração do valor justo é baseada em diversas premissas adotadas pela Companhia, que envolvem, principalmente: (i) a determinação do preço dos ovos utilizados para se estimar a receita; (ii) a determinação dos custos necessários para se colocar o ativo em condição de venda; e a (iii) taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à relevância dos valores dos ativos biológicos, bem como devido ao nível de incerteza inerente às premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas:(i) Avaliamos se as premissas de preço dos ovos e taxa de desconto consideradas pela Companhia na mensuração do valor justo estavam condizentes com as informações de mercado;(ii) Avaliamos se a premissa de custos necessários para se colocar o ativo em condição de venda estava condizente com a atual estrutura de custo da Companhia. <p>-Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos de ativos biológicos e suas divulgações são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken

Contador CRC SC-030412/O-1

Granja Faria S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	171.213	133.165	178.039	200.535	Fornecedores	17	63.295	43.906	148.731	169.879
Contas a receber	7	126.571	25.482	294.279	231.721	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	188.533	168.487	289.639	207.522
Estoques	8	43.041	7.350	119.951	109.766	Passivo de arrendamentos	19	6.047	-	8.599	-
Impostos a recuperar	9	39.372	20.346	113.153	103.994	Obrigações tributárias	-	416	83	759	1.421
Imposto de renda e contribuição social a recupera	-	2.130	1.998	2.130	1.998	Obrigações trabalhistas	-	10.003	2.836	22.333	19.783
Outros créditos	10	6.709	1.772	37.284	17.826	Imposto de renda e contribuição social a recolhe	-	-	-	10.615	11.830
						Contas a pagar - aquisição de controladas	21	34.007	96.997	34.007	96.997
						Outras contas a pagar	20	8.851	1.278	5.754	5.719
		<u>389.036</u>	<u>190.113</u>	<u>744.836</u>	<u>665.840</u>	Não circulante		<u>311.152</u>	<u>313.587</u>	<u>520.437</u>	<u>513.151</u>
Não circulante						Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	484.167	383.333	774.638	806.761
Outros créditos	10	541	542	14.521	7.999	Passivo de arrendamentos	19	55.140	-	72.944	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	32.190	3.321	32.190	Obrigações tributárias - parceladas	-	429	-	1.176	2.332
Impostos a recuperar	9	13.493	10.159	39.901	24.949	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	32.042	-	77.300	94.948
Mútuos com partes relacionadas	22.a	45.938	27.634	-	-	Contas a pagar - aquisição de controladas	21	39.994	70.147	39.994	70.147
						Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	21	131.356	136.412	131.356	136.412
		<u>59.972</u>	<u>70.525</u>	<u>57.743</u>	<u>65.138</u>	Débitos com partes relacionadas	22.a	220	-	-	-
Investimentos em controladas	13	858.935	1.136.579	-	-	Provisão para contingências	23	1.397	3.049	11.055	19.374
Ativo biológico	12	268.571	49.201	547.952	492.406						
Ativo de direito de uso	16	59.674	-	79.526	-						
Imobilizado	14	226.302	65.621	881.295	872.720						
Intangível	15	29.849	452	153.990	152.984						
						Patrimônio líquido					
		<u>1.503.303</u>	<u>1.322.378</u>	<u>1.720.506</u>	<u>1.583.248</u>	Capital social	24	417.283	344.788	417.283	344.788
						Reservas de lucros		419.159	261.175	419.159	261.175
								836.442	605.963	836.442	605.963
								836.442	605.963	836.442	605.963
Total do ativo		<u>1.892.339</u>	<u>1.512.491</u>	<u>2.465.342</u>	<u>2.249.088</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.892.339</u>	<u>1.512.491</u>	<u>2.465.342</u>	<u>2.249.088</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	25	577.280	292.059	2.059.397	1.858.241
Custos dos produtos vendidos	26	(379.817)	(230.195)	(1.437.586)	(1.239.156)
Lucro bruto operacional		197.463	61.864	621.811	619.085
Outras (despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	26	(75.245)	(47.549)	(199.414)	(190.217)
Despesas gerais e administrativas	26	(24.238)	(10.460)	(58.647)	(40.737)
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	26	714	(4.492)	(5.741)	(6.952)
Outras receitas operacionais	27	22.690	43.090	43.491	50.995
Outras despesas operacionais	27	(57)	(21.021)	(266)	(24.232)
Resultado da equivalência patrimonial	13	168.769	246.519	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas		92.633	206.087	(220.577)	(211.143)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	28	22.865	6.641	27.140	13.568
Despesas financeiras	28	(76.064)	(105.475)	(129.496)	(145.271)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		236.897	169.117	298.878	276.239
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(6.418)	27.871	(8.840)	(9.220)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	-	(59.559)	(70.031)
Lucro líquido do período		230.479	196.988	230.479	196.988
Lucro por ação					
Média ponderada de ações do exercício				14.945.789.847	14.945.789.847
Básico e diluído (Em reais)				0,01542	0,01318

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

Granja Faria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		230.479	196.988	230.479	196.988
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		<u>230.479</u>	<u>196.988</u>	<u>230.479</u>	<u>196.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		<u>Reserva de lucros</u>				
	Nota	Capital social	Legal	Retenção De lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>149.458</u>	<u>11.743</u>	<u>208.571</u>	-	<u>369.772</u>
Integralização de capital	24.(a)	195.330	-	(100.000)	-	95.330
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	196.988	196.988
Destinação para reserva legal	24.(b)	-	10.228	-	(10.228)	-
Dividendo mínimo obrigatório e JSCP	24.(c)	-	-	-	(56.127)	(56.127)
Transferência reserva de lucros	24.(b)	-	-	130.633	(130.633)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>344.788</u>	<u>21.971</u>	<u>239.204</u>	-	<u>605.963</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	230.479	230.479
Destinação para reserva legal	-	-	11.524	-	(11.524)	-
Juros sobre capital próprio	24.(c)	72.495	-	(17.756)	(54.739)	-
Transferência reserva de lucros	24.(b)	-	-	164.216	(164.216)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>417.283</u>	<u>33.495</u>	<u>385.664</u>	-	<u>836.442</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		236.897	169.117	298.879	276.239
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades					
Depreciação e amortização	14	96.771	63.852	277.786	219.346
Resultado de equivalência patrimonial	13	(168.769)	(246.519)	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(15.552)	26.704	(22.084)	7.831
Constituição (baixa) de provisão para contingências	23	(8.677)	2.952	(9.258)	5.384
Valor presente da opção de compras na aquisição de controlada e direitos de uso	21	(12.377)	11.477	(12.377)	11.477
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	7	(1.791)	4.492	(142)	6.952
Juros sobre empréstimos e financiamentos	18	63.222	90.674	114.014	124.581
Juros sobre obrigações sobre aquisição de empresas	21	7.740	4.275	7.740	4.275
Ganho em compra vantajosa	21	(1.002)	(39.214)	(1.002)	(39.214)
Ajustes a valor presente	21	2.568	11.144	2.568	11.808
Valor residual na baixa de ativos biológicos	12	-	-	(6.001)	58.064
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico	27	2.789	(6.558)	8.057	3.285
Variações em:					
Contas a receber		(26.099)	(8.696)	(57.368)	(50.676)
Estoques		15.374	1.015	(7.432)	(4.163)
Impostos a recuperar		34.018	(2.213)	(45.947)	(6.148)
Outros créditos		5.335	28.834	(2.372)	33.793
Fornecedores		(18.553)	22.780	(27.406)	26.195
Obrigações trabalhistas		(576)	(1.258)	1.792	(303)
Obrigações tributárias		(36.828)	57	15.536	(5.081)
Outras contas a pagar		(10.497)	(8.927)	(59)	(3.853)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das operações					
		163.993	123.988	534.924	679.792
Imposto de renda e contribuição social pago:		-	-	(39.376)	(61.655)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
		163.993	123.988	495.548	618.137
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Adições do ativo imobilizado	14	(6.332)	(59.548)	(66.191)	(47.413)
Adições do biológico	12	(97.033)	-	(252.705)	(262.928)
Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	20	-	(183.319)	(11.773)	(74.571)
Adições de intangíveis	15	(433)	(73)	(1.152)	(26)
Caixa líquido adquirido de investida inoponada	13	2.767	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	12	151.376	302.870	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	21.a	-	-	-	(5.000)
Fluxo de caixa proveniente (utilizado nas) atividades de investimentos					
		50.345	59.930	(331.821)	(389.938)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	18	220.000	70.000	230.000	490.000
Aumento de capital	19	(27.219)	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	(153.609)	(76.543)	(192.364)	(406.225)
Juros pagos sobre financiamentos	18	(66.069)	(76.783)	(102.257)	(104.945)
Pagamento de aquisição de controladas	13	(135.102)	(340)	(121.602)	(72.319)
Transações com partes relacionadas	21.a	(14.291)	(27.113)	-	-
Fluxo de caixa provenientes (utilizado nas) atividades de financiamentos					
		(176.290)	(110.779)	(186.223)	(93.489)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		38.048	73.139	(22.496)	134.710
No início do exercício		133.165	60.026	200.535	65.825
No final do período		171.213	133.165	178.039	200.535
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		38.048	73.139	(22.496)	134.710

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

Granja Faria S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receitas de contrato com cliente	585.253	297.029	2.101.066	1.904.011
Outras receitas	37.288	9.885	52.963	39.326
(-) Perdas e provisão para perda esperada de clientes	714	(4.492)	(5.741)	(6.952)
	<u>623.255</u>	<u>302.422</u>	<u>2.148.288</u>	<u>1.936.385</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(263.206)	(134.058)	(1.020.639)	(902.929)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(87.077)	(51.409)	(247.328)	(224.912)
Perda e recuperação de valores ativos	-	-	-	-
	<u>(350.283)</u>	<u>(185.467)</u>	<u>(1.267.967)</u>	<u>(1.127.841)</u>
Valor adicionado bruto	<u>272.972</u>	<u>116.955</u>	<u>880.321</u>	<u>808.544</u>
Depreciação e amortização	(96.771)	(63.852)	(294.453)	(218.699)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>176.201</u>	<u>53.103</u>	<u>585.868</u>	<u>589.845</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	168.769	246.519	-	-
Receitas financeiras	27.509	6.641	43.261	13.568
Valor adicionado total a distribuir	<u>372.479</u>	<u>306.263</u>	<u>629.129</u>	<u>603.413</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	27.266	12.059	109.786	86.146
Benefícios	6.160	2.315	18.453	11.868
FGTS	2.020	967	8.072	6.497
	<u>35.446</u>	<u>15.341</u>	<u>136.311</u>	<u>104.511</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	22.132	(16.389)	100.186	123.340
Estaduais	6.034	3.573	26.035	28.895
Municipais	28	15	172	216
	<u>28.194</u>	<u>(12.801)</u>	<u>126.393</u>	<u>152.451</u>
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	72.461	96.835	124.502	130.742
Aluguéis	2.295	1.260	6.379	4.068
Outras	3.604	8.640	5.065	14.653
	<u>78.360</u>	<u>106.735</u>	<u>135.946</u>	<u>149.463</u>
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e juros sobre capital próprio	54.739	56.127	54.739	56.127
Lucro retido	175.740	140.861	175.740	140.861
	<u>372.479</u>	<u>306.263</u>	<u>629.129</u>	<u>603.413</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

1 Informações gerais

A Granja Faria S.A. (“Companhia e suas controladas”, “Controladora”, ou “Granja Faria”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, tendo como objetivo principal a produção de ovos comerciais, fertilizantes, ovos férteis e pintos de 1 dia.

A Companhia tem unidades de produção nos estados de Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. Essas unidades produzem ração animal para consumo próprio e, na sua maioria, têm seus próprios sistemas de logística, todos fazendo parte de um sistema integrado criado com produtores agrícolas para a (i) fase de criação de aves, (ii) produção de ovos férteis e (iii) preparação de sistemas automatizados para a produção de ovos comerciais.

A Companhia atende clientes tanto no mercado local (Brasil) quanto no mercado internacional (México, Emirados Árabes Unidos, América do Sul e outros países africanos), fornecendo ovos férteis, pintos de 1 dia e ovos comerciais para consumo.

2 Base de preparação

2.1 Declaração da administração e base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão na reunião realizada em 31 de março de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. Ela é determinada considerando-se a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços, custos de fornecimento de bens ou serviços, forças competitivas e regulamentações do país, e a moeda na qual a Companhia obtém a maior parte dos fundos para operações financeiras e acumula caixa.

2.2.1 Transação em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras que não sejam a moeda funcional de uma entidade são inicialmente mensuradas na moeda funcional da entidade usando a taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data de apresentação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da remensuração dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras às taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração de resultados, na rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

2.3 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e respectivas divulgações.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativas na data de apresentação que têm risco relevante de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota 4.9 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Principais premissas subjacentes ao valor recuperável, que são: base de projeção, valor residual, taxa de desconto e premissas macroeconômicas;
- Nota 12 - Ativos biológicos - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis.
- Nota 19.4 - Combinação de negócios - valor justo da contraprestação transferida (incluindo o valor justo da opção de compra) e valor justo dos ativos adquiridos (imobilizado, acordo de não concorrência e ativos biológicos);

2.3.2 Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível.

Informações adicionais sobre as premissas aplicadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.2 – Combinação de negócios.
- Nota 4.2 – Opção de compra na aquisição de subsidiária.
- Nota 4.3 – Instrumentos financeiros.
- Nota 12 – Ativo biológico.

2.3.3 Correção de valores correspondentes

A Companhia revisou as suas políticas contábeis objetivando a melhor apresentação dos seus resultados operacional e financeiro. Para fins de comparabilidade, foram realizadas reclassificações nos valores correspondentes do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esses ajustes estão apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23/IAS 8 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e produziram impactos imateriais nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em relação aos valores anteriormente apresentados. A principal correção está relacionada ao seguinte assunto:

- Mudança de política contábil referente a atualização do saldo de opção de compra da investida Katayama no montante de R\$ 11.477 originalmente reconhecido como outros resultados abrangentes na controladora e consolidado e que foi reclassificado para o resultado do exercício. Sobre o montante foram refletidos o impacto do imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 3.902.

3 Normas e interpretações novas e alteradas

3.1 Normas, alterações e interpretações em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

As normas e alterações de normas a seguir são vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024, e nenhuma delas teve um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações à CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7 - Acordos de Financiamento de Fornecedores (Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2024)

As mudanças visam aumentar a transparência e comparabilidade das informações financeiras em acordos de financiamento de fornecedores, que envolvem o financiamento de fornecedores por meio de uma instituição financeira. As empresas deverão divulgar os termos e condições das transações com fornecedores, a exposição ao risco apresentada na demonstração dos fluxos de caixa e os fatores que afetam o risco de liquidez relacionado a essas operações.

CPC 06 (R2) / IFRS 16: Passivo de arrendamento em uma venda e retroarrendamento (Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2024)

A alteração especifica os requisitos para mensurar o passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento, garantindo que o vendedor-arrendatário não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido. Essas alterações são vigentes para os períodos de apresentação anual com início em ou após 1º de janeiro de 2024, e devem ser aplicadas retrospectivamente às transações realizadas após a data de aplicação inicial da IFRS 16.

CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - “Classificação de passivos como circulante ou não circulante”:

A alteração estabelece uma abordagem mais geral para classificar os passivos de acordo com a IAS 1, com base nos acordos contratuais em vigor na data de apresentação.

3.2 Novas normas ou mudanças contábeis que ainda não estão em vigor

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e se aplica aos períodos de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- É fornecida orientação aprimorada sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros ou perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente rotulados como 'outros'.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros ou perdas da Companhia e suas controladas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras normas

Na data destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da adoção dessas outras normas contábeis e/ou alterações e concluiu que não há impactos nas demonstrações financeiras.

CPC 02 / IAS 21 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (Aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025)

Essa alteração estabelece exigências contábeis para situações em que uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesses casos, a Companhia e suas controladas devem usar a taxa de câmbio observável mais recente para converter os resultados e a posição financeira das operações estrangeiras para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa

taxa de câmbio, a data em que ela foi observada e as razões pelas quais a moeda não é intercambiável. Nenhum impacto foi identificado devido a essa mudança.

CPC 48 e 40 (IFRS 9 e IFRS 7) – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2026)

A alteração clarifica o desreconhecimento dos passivos financeiros na data de liquidação em que as obrigações são cumpridas, com a opção de desreconhecer os passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico antes dessa data, em condições específicas. Além disso, são fornecidas orientações para avaliar as características de fluxo de caixa de ativos financeiros com características vinculadas a ESG, o tratamento de ativos sem recurso e a exigência de divulgações aprimoradas no IFRS 7 para ativos e passivos financeiros vinculados a eventos contingentes, incluindo aqueles vinculados a fatores ESG, bem como para instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

CPC 33 / IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgação (Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025)

A Norma traz novos requisitos que permitem que as entidades elegíveis optem por aplicar divulgações reduzidas enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outras normas contábeis IFRS.

4 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as seguintes políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando mencionado de outra forma.

4.1 Base de consolidação

O controle sobre as subsidiárias é obtido quando a Companhia tem: (i) poder em relação à investida (ou seja, a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

(a) Controladas

A Companhia controla uma subsidiária quando está exposta a, ou tem direito a, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e pode afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Os saldos e as transações entre empresas, inclusive quaisquer receitas e despesas não realizadas, são eliminados na consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são:

Controladas - no Brasil	Principal atividade	Participação	2024	2023
Marutani Alimentos Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	100%
Granja Stragliotto Eireli (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	100%
Produtora de Ovos Josidith Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Aviário Santo Antônio Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
ASA Premium Comércio de Ovos Eireli	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	100%	100%
Grupo Iana:				
Iana Alimentos Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	100%
Iana Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes Ltda.	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Avimor Agroavícola Moresco Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	100%
Granja Alexaves Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	100%
Ovos BL Group: (Nota 16.1)				
BL Conservas e Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Transportes Ltda	Transporte de ovos	Direta	100%	100%
BL Bahia Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Ovos Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Grupo Katayama: (Nota 16.2)				
Ômega Participações Ltda	<i> Holding</i>	Direta	100%	100%
Nascente Participações Ltda	<i> Holding</i>	Direta	100%	100%
GGK Participações Ltda (ii)	<i> Holding</i>	Indireta	60%	60%
Katayama Alimentos Ltda (ii)	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	60%	60%
Vitagema (iii)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	90%	-

(i) Durante o ano de 2024, a Controladora incorporou as investidas Avimor Agroavícola Moresco Ltda (30.04.2024), Granja Stragliotto Eireli (30.05.2024), Marutani Alimentos Ltda (30.06.2024), Granja Alexaves Ltda (31.07.2024) e a Iana Alimentos Ltda (30.09.2024).

As Companhias envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma a incorporação, justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira das Companhias, permitindo a redução de custos;

As incorporações visam a extinção das controladoras incorporadas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora. O valor do capital social da incorporadora permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco a emissão de novas ações;

O critério de avaliação do patrimônio líquido das controladoras incorporadas, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de março de 2024 “Avimor”, 30 de abril de 2024 “Stragliotto”, 30 de maio de 2024 “Marutani”, 30 de junho de 2024 “Alexaves” e 30 de setembro de 2024 “Grupo Iana”, conforme Laudos de Incorporação devidamente aprovados conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 30/04/2024, 30/05/2024, 30.06.2024, 31.07.2024 e 30.09.2024 respectivamente;

Os acervos líquidos incorporados nas datas base das respectivas incorporações, têm a seguinte composição:

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Avimor 31/03/2024	Stragliotto 30/04/2024	Marutani 31/05/2024	Alexaves 30/06/2024	Iana 30/09/2024	Total
Caixa e equivalentes de caixa	538	1.056	392	194	917	3.097
Contas a receber de clientes e outros créditos	8.048	12.200	20.790	3.531	29.941	74.510
Estoques	4.847	9.937	3.061	2.337	30.441	50.623
Impostos a recuperar	2.553	4.358	2.714	1.443	11.406	22.474
Outros créditos	732	55	1.704	539	511	3.541
Créditos com partes relacionadas	-	635	1.315	129	4.826	6.905
Imobilizado	6.920	17.228	34.891	7.975	84.338	151.352
Intangível	4	24	5	-	14	47
Ativo biológico	29.091	53.088	53.273	9.559	76.336	221.347
Fornecedores e outras contas a pagar	(4.520)	(5.679)	(8.678)	(1.690)	(14.986)	(35.553)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(451)	-	(57.030)	(57.481)
Obrigações trabalhistas	(487)	(769)	(1.280)	(701)	(3.976)	(7.213)
Obrigações tributárias	(1.394)	(2.799)	(4.155)	(471)	(3.492)	(12.311)
Outras contas a pagar	(401)	(2.325)	(5.327)	(695)	(14.617)	(23.365)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.685)	(15.627)	(13.534)	(2.075)	(23.918)	(63.839)
Partes relacionadas	(74)	(117)	(729)	(41)	(394)	(1.355)
Passivos contingentes	(2.277)	(958)	(1.184)	(243)	(2.363)	(7.025)
Acervo líquido	34.895	70.307	82.807	19.791	117.954	325.754

(ii) Os acionistas da participação societária remanescente têm uma opção de venda sobre a participação de 40%; no entanto, a Companhia a contabilizou como adquirida, mensurando o investimento a 100% da participação societária. (Nota 20.2(d))

(iii) Em continuidade ao processo de expansão, em 11 de março de 2024 a Companhia adquiriu o controle de 90% das operações da Vitagem, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. Com base no contrato de compra e venda e atendendo às normas contábeis, o reconhecimento inicial da participação está sendo mensurado por 100% da participação, considerando como uma aquisição antecipada.

4.2 Combinação de negócios

As combinações de negócios (exceto aquelas que envolvem entidades sob controle comum) são contabilizadas por meio da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes, que geralmente são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um insumo e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de criar produtos. O processo adquirido é considerado substancial se for fundamental para a capacidade de continuar produzindo resultados e os insumos adquiridos incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, o conhecimento ou a experiência necessária para executar esse processo ou se contribuir significativamente para a capacidade de continuar produzindo resultados. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados quanto à classificação e designação apropriadas de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data da aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são registrados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente para verificar se há perda de valor, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode ter sofrido redução ao valor recuperável.

O ágio é mensurado inicialmente pelo custo, como o excedente do valor agregado (i) da contraprestação transferida, mensurada pelo valor justo; (ii) valor de qualquer participação de acionistas não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação previamente mantida pela adquirente na adquirida na data da aquisição; sobre o montante líquido dos valores dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando esse valor agregado é menor do que o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, um ganho em uma compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados. Posteriormente o ágio é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa (“UGC”) da Companhia que se espera que vá se beneficiar da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

4.3 Instrumentos financeiros

As políticas contábeis de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são descritas a seguir:

Ativo financeiro

(a) Reconhecimento e mensuração

As contas a receber são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, no caso de ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber são inicialmente mensuradas considerando seu preço de transação.

Os custos da transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) são registrados como despesas no resultado.

(b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais.

(i) Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas avaliam o propósito do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido, uma vez que ele reflete como o negócio é gerenciado, e as informações são

fornecidas à Administração. As seguintes informações são consideradas:

- políticas e objetivos formais estabelecidos para o portfólio e a aplicabilidade prática dessas políticas. Elas confirmam se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receita de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou o recebimento de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos para o objetivo do modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

(ii) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para o fim dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos de maneira restrita como sendo uma compensação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito, embora também possam incluir uma compensação para outros riscos de empréstimo, como liquidez, custos administrativos e uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que mudariam o valor ou o prazo dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior que valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, mais a receita de juros ou dividendos, são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração de resultados quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

(c) Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ela transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Companhia e suas controladas assumem a obrigação de pagar o valor total dos fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia e suas controladas transferem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas controladas não transferem nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transfere o controle do ativo.

Passivo financeiro

(a) Reconhecimento, mensuração e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso (i) seja classificado como mantido para negociação, (ii) seja um derivativo ou (iii) seja designado como tal no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente no resultado ou em outros resultados abrangentes (valor justo por meio de outros resultados abrangentes, VJORA). Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas com juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na demonstração de resultados.

(b) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração de resultados.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e os seus valores líquidos apresentados no balanço patrimonial se houver um direito legal executável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perdas de crédito esperadas em contas a receber

A perdas de crédito esperadas em contas a receber é estimada individualmente, considerando a capacidade de solvência do cliente. As características das contas a receber da Companhia e suas controladas são (i) o componente financeiro imaterial; (ii) a carteira de recebíveis não complexos; e (iii) o baixo risco de crédito.

A Companhia e suas controladas dão baixa nas contas a receber quando se torna evidente, com base na idade ou nas circunstâncias do cliente, que esses valores não serão obtidos. A despesa é reconhecida na demonstração de resultados como “Perdas de créditos esperadas com contas a receber”.

(i) **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber**

A provisão para perdas de crédito esperadas em contas a receber, mensuradas pelo custo amortizado, é apresentada como uma dedução do seu valor contábil.

(c) **Demonstrações dos fluxos de caixa**

A Companhia e suas controladas classificam os pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures como atividades de financiamento pelo fato que representam a amortização do capital obtido para financiar operações ou investimentos, reduzindo as obrigações financeiras da Companhia e suas controladas e impactando diretamente sua estrutura de capital. Essa classificação reflete a gestão estratégica dos recursos financeiros e a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar seus compromissos, oferecendo uma visão clara e transparente aos investidores e demais partes interessadas em relação à gestão de empréstimos, financiamentos e debêntures.

4.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com o objetivo de cumprir os compromissos de caixa de curto prazo e não para fins de investimento ou outras finalidades. Eles incluem investimentos de curto prazo realizáveis dentro de 90 dias da data original do título ou considerados de alta liquidez concedidos pelo emissor ou conversíveis em um valor conhecido de dinheiro e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças no valor.

4.5 Estoques

Os estoques são representados por produto acabado, matéria-prima e suprimentos, mensurados pelo menor valor entre o custo ou o valor realizável líquido. Os estoques são mantidos para venda no curso normal dos negócios. Os produtos acabados são representados por ovos de incubação e de mesa, a matéria-prima e suprimentos inclui ração para aves – milho e soja – e materiais de embalagem.

O custo dos estoques baseia-se no método da média ponderada e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques. A provisão para perdas ou obsolescência é reconhecida para riscos associados à realização e venda de estoques devido à obsolescência e mensurada ao valor líquido realizável. Para os exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, nenhuma provisão relacionada ao valor líquido de realização foi reconhecida.

4.6 Ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos é realizada pela Companhia e suas controladas no final de cada período de apresentação. O valor justo é mensurado menos o custo de venda, sendo que qualquer

mudança é reconhecida na demonstração de resultados na rubrica “Custo dos produtos vendidos” (Nota 25).

Para determinar o valor justo, o modelo de fluxo de caixa descontado (Nota 12) é aplicado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos (galinhas e codornas).

Os animais vivos são representados por galinhas e codornas categorizadas em aves de criação (ovos férteis) e aves de produção (ovos comerciais), classificadas como ativos biológicos não circulantes. A vida útil média dessas aves é apresentada a seguir:

Ovos férteis: A galinha começa a produzir ovos após 24 semanas e permanece em produção por 48 semanas, totalizando uma vida útil de 72 semanas. As codornas começam a produzir ovos após 43 semanas e permanecem em produção por 12 semanas, totalizando uma vida útil de 55 semanas.

Ovos comerciais: A galinha começa a produzir ovos após 18 semanas e permanece em produção por 96 semanas, totalizando uma vida útil de 114 semanas. As codornas começam a produzir ovos após 5 semanas e permanecem em produção por 50 semanas, totalizando uma vida útil de 55 semanas.

4.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados (se aplicável), deduzidos da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

A depreciação é calculada para baixar o custo dos itens do imobilizado deduzido dos seus valores residuais estimados pelo método linear sobre as vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do imobilizado para Controladora e Consolidado são as seguintes:

Veículos	05–15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10–30 anos
Instalações	10 anos
Edificações e galpão	25–60 anos

4.8 Intangível

4.8.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Programa de computadores (software)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) Relacionamento com clientes

Refere-se às carteiras de clientes identificadas na combinação de negócios.

As carteiras de clientes foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil finita de três anos. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(c) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

4.8.2 Amortização

A amortização é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida nas rubricas “Despesas gerais e administrativas” e “Custo dos produtos vendidos”. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão apresentadas na nota 15.

4.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil dos seus ativos não financeiros a cada data de apresentação para determinar se há alguma indicação de perda de valor. Se houver essa indicação, ou quando for necessário fazer o teste anual de redução ao valor recuperável de um ativo, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de alienação. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes daquelas de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é reduzido ao seu valor recuperável.

Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas na qual a unidade geradora de caixa opera e que reflita as percepções atuais dos participantes do mercado.

A Companhia e suas controladas baseiam seu cálculo de redução ao valor recuperável nos orçamentos mais recentes e nos cálculos de previsão, que são preparados separadamente para cada uma das UGCs da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais são alocados. Esses orçamentos e cálculos de previsão geralmente abrangem um período de cinco anos. Uma taxa de crescimento não circulante é calculada e aplicada para projetar fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração de resultados em categorias de despesas consistentes com a função do ativo que sofreu desvalorização.

Para os ativos, exceto o ágio, uma avaliação é realizada em cada data de apresentação para determinar se há uma indicação de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente não existem mais ou diminuíram. Se essa indicação existir, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida é revertida apenas se tiver ocorrido mudança nas premissas

utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização reconhecida. A reversão é limitada de maneira que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

O valor do ágio é testado anualmente em 31 de dezembro e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil possa ter sofrido redução ao valor recuperável.

A redução ao valor recuperável é determinada para o ágio avaliando o valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGCs) ao qual o ágio se relaciona. Quando o valor recuperável de uma UGC for menor que seu valor contábil, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida. As perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Uma provisão para redução ao valor recuperável é reconhecida para ajustar o valor contábil ao seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso ou valor justo menos os custos de alienação.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a Companhia e suas controladas em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo menos os custos de alienação são calculados, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia e suas controladas baseiam sua avaliação de redução ao valor recuperável nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para UGC às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem um período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento não circulante é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administração da Companhia não identificou nenhuma indicação de redução ao valor recuperável no seu ativo imobilizado e intangível.

4.10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e posteriormente são mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração de resultados durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As despesas com financiamento de empréstimos e debêntures são reconhecidas como despesas no período em que são incorridas, usando o método da taxa de juros efetiva.

4.11 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros do contrato de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa ou se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual.

4.12 Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos trabalhistas, cíveis e tributários.

As provisões são reconhecidas quando as perdas são consideradas prováveis, quando é mais provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos não será necessária para liquidar a obrigação, o valor pode ser mensurado de maneira confiável e a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva presente como resultado de eventos passados.

Quando não for considerado provável, a Companhia divulga um passivo contingente (perda possível), a menos que a possibilidade de um desembolso de recursos que incorporem benefícios econômicos seja remota, em cujo caso nenhuma provisão ou divulgação é feita.

A provisão para processos tributários, cíveis e trabalhistas é contabilizada em um valor considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis até as datas de apresentação, com base na avaliação da Companhia e suas controladas dos seus assessores jurídicos. As mudanças na provisão são contabilizadas como um aumento caso a estimativa do valor necessário para liquidar a obrigação

aumentar, o valor adicional é reconhecido como despesa no período em que a mudança é identificada, uma diminuição se a estimativa do valor necessário para liquidar a obrigação diminuir, a redução é reconhecida como uma redução na despesa no período em que a mudança é identificada e quando a provisão é utilizada devido à saída de recursos, o valor é reduzido de forma correspondente.

4.13 Receita líquida de vendas

Os fluxos de receita líquida de vendas da Companhia e suas controladas são a venda de ovos férteis e ovos comerciais.

A receita líquida de vendas é mensurada com base na contraprestação especificada em um contrato com o cliente e pode ser afetada por considerações variáveis, como descontos. Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, a Companhia e suas controladas estimam o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de produtos para o cliente. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que uma reversão significativa da receita não ocorra quando a incerteza associada for resolvida.

A Companhia e suas controladas podem negociar descontos com seus clientes, que são reconhecidos de acordo com as condições de pagamento dos contratos.

A Companhia e suas controladas reconhece a receita líquida de vendas quando transfere o controle sobre as mercadorias para um cliente, que é o destino (local do cliente ou porto de destino), retratando fielmente a transferência de controle e o reconhecimento da receita. Não são raros os casos de retirada pelo cliente nas instalações da Companhia e suas controladas, em cujo caso o controle é transferido para o cliente nesse momento e a Companhia e suas controladas reconhecem a receita líquida de vendas.

A tabela a seguir fornece informações sobre a natureza e o momento do cumprimento das obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo termos de pagamentos significativos e as políticas de reconhecimento de vendas líquidas relacionadas:

Tipo de produtos e serviços	Natureza e época de cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita líquida de vendas
Venda de ovos férteis e Venda de ovos comerciais	Representam venda de produtos avícolas, com faturamento de acordo com cada segmento e negociação de entrega e prazos de pagamento com cada cliente. Os clientes obtêm o controle dos produtos quando eles são entregues e aceitos nas instalações do cliente. As faturas são emitidas no momento da remessa. Os prazos de pagamento dependem do acordado em contrato com cada cliente os podem variar de pagamento à vista até 35 dias para ovos comerciais e 90 dias para ovos férteis em média para pedidos de maior volume.	A receita líquida de vendas é reconhecida quando as mercadorias são entregues.

4.14 Imposto de Renda

(a) Imposto de renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”) - corrente

A provisão para tributos sobre a renda é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração de resultados, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto de renda é calculado pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro da Companhia e suas controladas são calculados da seguinte forma:

Imposto de renda: à alíquota de 15%, mais 10% de alíquota para lucros tributáveis que excedam R\$ 240 e contribuição social à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas leis e regras tributárias na data de apresentação, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros

(b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de apresentação e valores usados para fins de tributação. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro ou o prejuízo real.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de apresentação e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data de apresentação e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

O reconhecimento dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pela Companhia se, e somente se, tiver o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributo sobre o lucro lançado pela mesma autoridade tributária.

4.15 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O cálculo do lucro diluído por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários e na média ponderada do número de ações ordinárias em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro

de 2024 e 2023, não houve eventos que diluíssem o lucro por ação da Companhia. Portanto, o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

4.16 Segmento operacional

As informações por segmento são apresentadas de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos ao Conselho de Administração da Companhia, que é o principal tomador de decisões sobre os recursos, pela avaliação do desempenho do segmento operacional da Companhia e suas controladas e pela tomada de decisões estratégicas da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas classificaram seus negócios em dois segmentos de informações: ovos férteis e ovos comerciais.

4.17 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras correspondem principalmente a juros sobre caixa e equivalentes de caixa, ganhos cambiais e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida na demonstração de resultados pelo método dos juros efetivos.

As despesas financeiras correspondem principalmente a despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, aquisições e impostos parcelados, variações cambiais e descontos concedidos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez e a rentabilidade. A Companhia e suas controladas não investem em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas por sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

5.1. Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos compreendem principalmente possíveis flutuações nas taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities. A Companhia monitora as expectativas de mudança nas taxas de juros e de moeda estrangeira por meio de análises sensíveis com base na previsão das taxas de juros e de moeda projetadas (12 meses).

(b) Risco de crédito

A Companhia administra sua exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, investindo em títulos de curto prazo em instituições financeiras.

No que tange às contas a receber, a Companhia e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade dos clientes e da análise contínua de crédito.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com

essas contas a receber. (Nota 7)

Exposição ao risco de crédito:

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é representada pelo valor contábil de cada classe de ativos financeiros reconhecidos nos balanços patrimoniais.

(c) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possam flutuar devido a mudanças nas taxas de juros do mercado. A Companhia e suas controladas monitoram as condições de mercado para identificar a necessidade de revisar suas estratégias, visando obter uma estrutura de dívida equilibrada que minimize o custo da dívida. A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros.

O quadro abaixo apresenta a exposição a riscos de taxas de juros de transações relacionadas a depósitos interfinanceiros brasileiros (“CDI”) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”):

Operação	Risco	Controladora		Consolidado	
		2024 Exposição	2023 Exposição	2024 Exposição	2023 Exposição
Investimentos de curto prazo (Nota 6)	CDI	158.627	111.058	171.064	175.971
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	CDI + 2%	(672.700)	(551.820)	(1.064.277)	(1.014.283)
Passivo com arrendamentos (Nota 19)	CDI + 2%	(60.512)	-	(80.642)	-
Contas a pagar de combinação de negócios (Nota 21)	CDI	(74.001)	(30.732)	(74.001)	(167.144)
Opção de compra na aquisição de subsidiária (Nota 21)	IPCA	(131.356)	(136.412)	(131.356)	(136.412)
Total		(779.942)	(607.906)	(1.179.212)	(1.141.868)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixada

O quadro abaixo demonstra a projeção da perda incremental que teria sido reconhecida no resultado para o ano seguinte e os seguintes cenários:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(139.324)	(174.156)	(208.987)

Em 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(88.820)	(111.026)	(133.231)

	Valor em reais	Cenário provável	Cenário I Valorização de 25%	Cenário II Valorização de 50%	Cenário III Desvalorização de 25%	Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa +e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	21.510	21.771	27.213	32.656	(16.328)	(10.885)
Contas a receber – Vendas no exterior	11.416	11.554	14.443	17.331	(8.666)	(5.777)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	32.926	33.325	41.656	49.987	(24.994)	(16.662)

Em 31 de dezembro de 2024, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,73/US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 7,16/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 8,59/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 4,29/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,86/US\$ 1,00).

Em 31 de dezembro de 2023, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 4,84 / US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 6,13/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 7,35/US\$ 1,00). Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 3,68/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,45/US\$ 1,00).

(e) Risco de preço de commodities

A condição financeira da Companhia e suas controladas flutuam com base no custo e no fornecimento de commodities, incluindo milho, farelo de soja e outros ingredientes para ração. A Companhia e suas controladas tem uma equipe experiente e totalmente dedicada à compra de grãos, seguindo uma estratégia para minimizar o risco de volatilidade de preços ao longo do tempo. Ela também conta com um departamento dedicado que monitora informações em tempo real em termos de oferta e demanda de grãos, permitindo previsibilidade de preços e inteligência de compra.

As flutuações nos preços do milho e da soja, principais componentes da ração para aves, podem aumentar os custos da ração, uma parte substancial dos custos de produção da Companhia e suas controladas. O aumento dos preços das commodities pode levar a custos operacionais mais altos, reduzindo as margens de lucro, a menos que isso seja compensado por preços mais altos dos ovos.

A Companhia e suas controladas tem controle limitado sobre os preços dos ingredientes, que são influenciados pelo clima, pela dinâmica da oferta e demanda, pelos custos de transporte, pela especulação do mercado e por várias políticas.

Portanto, monitorar e gerenciar os riscos de preços das commodities com eficácia é fundamental para manter nossa estabilidade financeira e garantir que continuemos com preços competitivos no mercado.

(f) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e fundos disponíveis por meio de linhas de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado.

O objetivo da Companhia e suas controladas é manter um equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade por meio do uso de saques bancários a descoberto, empréstimos bancários e debêntures. A Companhia e suas controladas também tem acesso a uma variedade suficiente de fontes de financiamento.

A Companhia e suas controladas monitoram seu risco de insuficiência de fundos usando a métrica de liquidez descrita abaixo.

Granja Faria S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

Operação	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total do ativo circulante	389.041	190.113	771.890	665.840
Total do passivo circulante	(310.477)	(313.588)	(519.538)	(513.152)
Ativos líquidos circulantes	78.564	(123.475)	252.352	152.688

Considerando as informações fornecidas acima, a Companhia e suas controladas acreditam que tem recursos financeiros suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo. Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros na data de apresentação são mostrados abaixo. Os valores são brutos e não descontados e incluem juros e pagamentos contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

	Controladora											
	2024						2023					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Passivos												
Fornecedores	63.295	(63.293)	(63.293)	-	-	-	43.906	(43.905)	(43.905)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	672.700	(887.213)	(265.100)	(287.822)	(125.778)	(208.513)	551.820	(677.721)	(218.798)	(197.814)	(178.244)	(82.865)
Passivo com arrendamentos	60.512	(62.968)	(6.253)	(20.366)	(19.985)	(16.364)	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de controladas	74.001	(85.125)	(48.008)	(6.082)	(5.673)	(25.362)	167.144	(337.796)	(117.430)	(46.837)	(6.082)	(167.447)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	131.356	(131.356)	-	-	-	(131.356)	136.412	(136.412)	-	-	-	(136.412)
Outras contas a pagar	8.848	(8.848)	(8.848)	-	-	-	1.278	1.278	(1.278)	-	-	-
Total	1.010.712	(1.238.803)	(391.502)	(314.270)	(151.436)	(381.595)	900.560	(1.194.556)	(381.411)	(244.651)	(184.326)	(386.724)
	Consolidado											
	2024						2023					
Passivos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	148.731	(148.730)	(148.730)	-	-	-	169.878	(169.878)	(169.878)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.064.277	(1.415.991)	(419.260)	(410.776)	(228.797)	(357.158)	1.014.283	(1.178.002)	(297.939)	(301.920)	(255.202)	(322.941)
Passivo com arrendamentos	80.642	(83.912)	(8.899)	(27.131)	(26.623)	(21.259)	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de controladas	74.001	(85.125)	(48.008)	(6.082)	(5.673)	(25.362)	167.144	(337.796)	(117.430)	(46.837)	(6.082)	(167.447)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	131.356	(131.356)	-	-	-	(131.356)	136.412	(136.412)	-	-	-	(136.412)
Outras contas a pagar	5.752	(5.752)	(5.752)	-	-	-	8.051	(8.051)	(6.651)	(1.400)	-	-
Total	1.504.759	(1.870.866)	(630.649)	(443.989)	(261.093)	(535.135)	1.495.768	(1.830.139)	(591.898)	(350.157)	(261.284)	(626.800)

(g) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas tem como objetivo manter uma base de capital sólida, de forma a conservar a confiança de investidores, credores e do mercado e sustentar o desenvolvimento futuro da operação comercial. A Administração monitora o retorno sobre o capital, bem como o nível de dividendos para os acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adaptando às condições econômicas atuais. Para manter uma estrutura ajustada, a Companhia e suas controladas podem pagar dividendos, contrair novos empréstimos e emitir debêntures.

A Companhia e suas controladas monitoram sua capitalização com base na sua dívida líquida/patrimônio líquido, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa. Esse é um indicador importante que mostra até que ponto uma Companhia está usando dívidas para financiar suas operações e investimentos.

A estrutura da dívida líquida da Companhia é a seguinte: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	672.700	551.820	1.064.277	1.014.283
Passivo de arrendamentos	61.187	-	81.543	-
(-) Caixa e equivalência de caixa	(171.213)	(133.165)	(178.039)	(200.535)
Dívida líquida	562.674	418.655	967.781	813.748
Patrimônio líquido	843.860	605.963	843.860	605.963
Índice	0,67	0,69	1,15	1,34

A estratégia de gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas incluem manter o índice de dívida líquida/patrimônio líquido igual ou inferior a 1,5, visando garantir que ela possa cumprir suas obrigações financeiras e, ao mesmo tempo, obter eficiência no seu custo de financiamento.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados a seguir, identificados de acordo com suas classificações:

	Controladora					
	2024			2023		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	171.213	171.213	-	133.165	133.165
Contas a receber	-	126.571	126.571	-	25.482	25.482
Mútuos com partes relacionadas	-	45.938	45.938	-	27.634	27.634
Outros créditos	-	7.250	7.250	-	2.313	2.313
Total	-	350.972	350.972	-	188.594	188.594

	Controladora					
	2024			2023		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos						
Fornecedores	-	63.295	63.293	-	43.905	43.905
Empréstimos e financiamentos	-	672.700	672.700	-	551.820	551.820
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	74.001	74.001	-	167.144	167.144
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	131.356	-	131.356	136.412	-	136.412
Débitos com partes relacionadas	-	220	220	-	-	-

Granja Faria S.A.
*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024 e 2023*
(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

Outras contas a pagar	-	8.848	8.848	-	1.278	1.278
Total	<u>131.356</u>	<u>819.064</u>	<u>950.418</u>	<u>136.412</u>	<u>764.147</u>	<u>900.559</u>

	Consolidado					
	2024			2023		
	Valor justo por meio do resultad o	Custo amortizad o	Total	Valor justo por meio do resultad o	Custo amortizad o	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	178.039	178.039	-	200.535	200.535
Contas a receber	-	294.279	294.279	-	231.721	231.721
Mútuos com partes relacionadas	-	3.750	3.750	-	5.000	5.000
Outros créditos	-	48.055	48.055	-	20.825	20.825
Total	<u>-</u>	<u>524.123</u>	<u>524.123</u>	<u>-</u>	<u>458.081</u>	<u>458.081</u>
	Consolidado					
	2024			2023		
Passivos	Valor justo por meio do resultad o	Custo amortizad o	Total	Valor justo por meio do resultad o	Custo amortizad o	Total
Fornecedores	-	148.731	148.731	-	169.878	169.878
Empréstimos e financiamentos	-	1.064.277	1.064.277	-	1.014.283	1.014.283
Passivo com arrendamentos	-	81.543	81.543	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	74.001	74.001	-	167.144	167.144
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	131.356	-	131.356	136.412	-	136.412
Outras contas a pagar	-	5.754	5.754	-	5.719	5.719
Total	<u>131.356</u>	<u>1.374.306</u>	<u>1.505.662</u>	<u>136.412</u>	<u>1.357.024</u>	<u>1.493.436</u>

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. As premissas são utilizadas para mensurar o valor justo de um instrumento financeiro e podem ser classificadas em três níveis hierárquicos:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Entradas que não sejam preços cotados para instrumentos similares em mercados ativos que sejam instrumentos semelhantes; e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A opção de compra na aquisição de controlada é classificada como Nível 3.

Apresentamos abaixo o valor contábil e os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Controladora

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor justo	
				2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	171.213	133.165	171.213	133.165
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	126.571	25.482	126.571	25.482
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	45.938	27.634	45.938	27.634
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	7.250	2.314	7.250	2.314
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	63.295	43.906	63.295	43.906
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	672.700	551.820	672.700	551.820
Contas a pagar de combinação de negócios	17.6	Custo amortizado	Nível 2	74.001	167.144	74.001	167.144
Opção de compra na aquisição de subsidiária	17.6	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	131.356	136.412	131.356	136.412
Débitos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	220	-	220	-
Outras obrigações circulantes e não circulantes		Custo amortizado	Nível 2	8.848	1.278	8.848	1.278

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
				Valor contábil		Valor justo	
				2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	178.039	200.535	184.089	200.535
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	294.279	231.721	296.279	231.721
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	3.750	5.000	3.750	5.000
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	48.055	20.825	40.005	20.825
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	148.731	169.879	148.731	169.879
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	Custo amortizado	Nível 2	1.064.277	1.014.283	1.064.277	1.014.283
Passivo com arrendamentos	15	Custo amortizado	Nível 2	81.543	-	81.543	-
Contas a pagar - aquisição de controladas	17.6	Custo amortizado	Nível 2	74.001	167.144	74.001	167.144
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	17.6	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	131.356	136.412	131.356	136.412
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	Nível 2	5.754	5.719	5.754	5.719

O valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, conforme descrito abaixo:

(i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros passivos circulantes e outros recebíveis circulantes são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos; e

(ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas taxas acordadas com as instituições financeiras, considerando as taxas acordadas entre as partes, incluindo informações de mercado que permitam esse cálculo;

(iii) os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a acionistas vendedores, outros recebíveis não circulantes e outros passivos não circulantes são mensurados ao custo amortizado e divulgados pelo valor justo, que não difere materialmente dos valores contábeis, uma vez que as taxas de juros acordadas são consistentes com as taxas de mercado atuais.

Como parte do acordo de compra e venda com os acionistas da participação acionária remanescente do Grupo Katayama e Vitagem (Nota 19), uma opção de venda sobre os 40% e 10%, respectivamente, da participação acionária foi acordada.

A opção de venda é mensurada considerando uma metodologia acordada no contrato, baseada na dívida líquida futura (definida como empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa) e na receita esperada para o respectivo exercício anterior no qual a opção será exercida.

As principais premissas significativas não observáveis utilizadas na determinação do valor da opção de venda incluem: (i) a receita estimada e (ii) o período de exercício. A Companhia e suas

controladas projetam a receita com base nos resultados reais, ajustados pela inflação (o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), de acordo com a principal bolsa de valores (“B3”).

Um aumento (redução) de 1% na taxa do IPCA (4,83%) resultaria em um aumento (redução) no valor da opção de venda de R\$ 9.031 (Em 2023 – R\$ 10.742). A Companhia e suas controladas consideram que a opção de venda será exercida em 2028, o exercício anterior ao final do período de exercício da opção de venda. Uma mudança no período de exercício – de 2028 para 2025 – resultaria em uma redução no valor da opção de venda de R\$ 44.311 (Em 2023 – R\$ 78.012).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2	9	2	9
Caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira	11.702	21.309	11.702	21.510
Contas bancárias	882	789	1.321	3.045
Investimentos de curto prazo (*)	158.627	111.058	165.014	175.971
Total	171.213	133.165	178.039	200.535

(*) Investimentos de curto prazo com vencimento de três meses ou menos em certificados de depósito interbancário (“CDI”). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Controladora e Consolidado possui uma taxa média está entre 102% e 103% do CDI (entre 102% e 103% do CDI durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Esses valores estão disponíveis para uso imediato e têm risco insignificante de mudanças no valor.

7 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas no mercado interno	4	3	4	3
Vendas no mercado interno – Partes relacionadas (Nota 22.(a) e (b))	107.751	22.468	255.013	225.450
Vendas internacionais	93	-	15.573	18
(-) Perdas de crédito esperadas de contas a receber	20.266	6.344	28.714	11.416
Total	<u>(1.539)</u>	<u>(3.330)</u>	<u>(5.021)</u>	<u>(5.163)</u>
	126.571	25.482	294.279	231.721

As contas a receber por vencimento são demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	118.604	23.526	273.627	225.475
Vencidos até 30 dias	2.246	1035	4.040	2.942
Vencidos até 60 dias	1.544	3	2.501	57
Vencidos acima de 61 dias	4.177	918	14.111	3.247
Total	126.571	25.482	294.279	231.721

Mudanças nas perdas de crédito esperadas de contas a receber:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022 (i)	-	-
(-) Constituição	(3.330)	(6.952)
(+) Reversão (ii)	-	1.789
31 de dezembro de 2023	(3.330)	(5.163)
(-) Constituição	-	(1.649)
(+) Reversão (ii)	1.791	1.791
31 de dezembro de 2024	(1.539)	(5.021)

(i) Para o exercício findo em 2022, perdas de crédito esperadas relevantes não foram identificadas em contas a receber relacionadas à capacidade de solvência do cliente.

(ii) Refere-se à baixa efetiva de saldos que foram previamente reconhecidos como perdas de crédito esperadas.

Garantias

A Companhia e suas controladas não tem saldos de contas a receber de clientes dados como garantia em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produto acabado	5.266	2.874	9.071	8.073
Estoque de matéria-prima	30.730	2.144	90.944	77.334
Suprimentos	7.045	2.332	19.936	24.359
Total	43.041	7.350	119.951	109.766

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	13.188	5.563	66.991	68.788
PIS e COFINS a Recuperar	12.146	6.243	31.526	21.881
IRRF a Recuperar	14.038	8.540	14.636	13.325
Total ativo circulante	39.372	20.346	113.153	103.994
ICMS a recuperar	13.493	10.159	39.901	24.949
Total ativo não circulante	13.493	10.159	39.901	24.949

ICMS: Refere-se ao excedente de créditos derivados de compras de matérias-primas, embalagens e outros materiais sobre os encargos tributários devidos nas vendas domésticas, uma vez que as exportações são isentas. Como esses créditos não expiram, a Companhia e suas controladas esperam recuperar o valor total do crédito fiscal. O plano de negócios da Companhia inclui o aumento das vendas internas de produtos que possam consumir esse valor de ICMS recuperável, bem como a conversão desses créditos em deduções nas contas de consumo e sua transferência para as indústrias em troca do imobilizado.

PIS/COFINS: Créditos não cumulativos originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários. Os créditos são objetos de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia e suas controladas com previsão de utilização total do saldo credor.

IRRF: imposto de renda retido na fonte cobrado sobre investimentos de curto prazo. Esses créditos fiscais não expiram.

10 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 (corrigido)
Adiantamento a fornecedores - Partes relacionadas (nota 22.(b))	5.778	1.487	32.976	552
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (Nota 22.(b))	-	-	3.750	5.000
Adiantamento a fornecedores – Não relacionados	-	-	-	15.410
Adiantamentos de férias	106	-	272	177
Adiantamentos de viagens	162	-	401	3.644
Título de capitalização	-	-	7.050	-
Contas a receber - Venda de terrenos	-	-	1.000	-
Consórcios (b)	336	-	3.516	-
Deposito judiciais	124	-	1.937	-
Outros créditos diversos (a)	744	827	903	1.042
	7.250	2.314	51.805	25.825
Ativo circulante	6.709	1.772	37.284	17.826
Ativo não circulante	541	542	14.521	7.999

- (a) Outros créditos são compostos essencialmente por prêmios de seguros a apropriar.
(b) Valores referente a consórcios não contemplados adquiridos através de aquisição de controladas.

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente - alíquota efetiva do imposto

Os valores do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL), reconciliados com as alíquotas nominal, registrados nas demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes da tributação	236.897	169.117	298.878	276.239
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(80.545)	(57.500)	(101.619)	(93.921)
(-) Equivalência patrimonial	57.381	83.816	-	-
(+) Juros sobre capital próprio	14.796	3.989	24.648	3.989
Baixa de contas a receber	26	41	1.707	878
Despesas não dedutíveis – Aeronave (*)	960	1.634	1.015	1.634
(+/-) Outras adições/exclusões permanentes	964	(4.109)	5.849	8.169
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(6.418)	27.871	(68.400)	(79.251)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.418)	27.871	(8.840)	(9.220)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(59.559)	(70.031)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(6.418)	27.871	(68.399)	(79.251)
Alíquota efetiva	-2,7%	16,5%	-22,9%	-28,7%

(*) Refere-se a despesas com combustível, manutenção e taxas de pilotagem. A Companhia adota uma abordagem mais conservadora para calcular o imposto de renda e a contribuição social a pagar, considerando esse tipo de despesa como não dedutível.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social da Controladora e Consolidado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ajuste AVJ Biológico	(44.482)	5.308	(91.140)	(81.013)

Granja Faria S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

Compra vantajosa BL	(13.333)	(13.333)	(13.333)	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	-	(341)	-
AVP Aquisições	5.825	5.584	5.825	4.134
Varição Depr. Taxa Societária	(1.928)	-	(3.726)	(53.484)
Constituição de Contingência	475	1.037	3.759	6.587
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	3.902	-	3.902
Depreciação acelerada imobilizado	(5.510)	-	(44.524)	-
Deságio do ICMS a recuperar	-	-	3.142	3.143
Amortização/depreciação de mais valia	-	-	4.377	-
Base Negativa (Fiscal)	28.200	29.692	64.481	67.306
Provisão PECLD	(523)	-	(1.660)	-
Provisão Devoluções	(289)	-	(572)	-
Provisão Operacional	(136)	-	(267)	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.042)	32.190	(73.979)	(62.758)
Ativo não circulante	-	(32.190)	(3.321)	(32.190)
Passivo não circulante	32.042	-	77.300	94.948

O imposto de renda diferido e a contribuição social diferidas ativos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para utilizar as diferenças temporárias. Esses ativos são determinados com base nas diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social da Controladora e Consolidado no período:

Controladora:

	2024	Demonstração de resultados	Incorporação de investidas	2023
Ajuste AVJ Biológico	(44.482)	(5.288)	(44.502)	5.308
Compra vantajosa BL	(13.333)	-	-	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	(341)	-	-
AVP Aquisições	5.825	241	-	5.584
Varição Depr. Taxa Societária	(1.928)	(746)	(1.182)	-
Constituição de Contingência	475	(2.951)	2.389	1.037
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	(3.902)	-	3.902
Depreciação acelerada imobilizado	(5.510)	9.009	(14.519)	-
Base Negativa (Fiscal) (*)	28.200	(1.492)	-	29.692
Provisão PECLD	(523)	(523)	-	-
Provisão Devoluções	(289)	(289)	-	-
Provisão Operacional	(136)	(136)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.042)	(6.418)	(57.814)	32.190

	2023	Demonstração de resultados	2022
Ajuste AVJ Biológico	5.308	9.080	(3.772)
Compra vantajosa BL	(13.333)	(13.333)	-
AVP Aquisições	5.584	5.153	431
Constituição de Contingência	1.037	1.004	33
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	3.902	3.902	-
Provisão diversas	-	(3.227)	3.227
Base Negativa (Fiscal) (*)	29.692	25.292	4.400
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	32.190	27.871	4.319

Consolidado:

	2024	Demonstração de resultados	Combinação de negócios (Nota 20)	2023
Prejuízo Fiscal e base negativa	64.481	(2.825)	-	67.306
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	3.759	(3.148)	320	6.587
Ajuste a valor presente	5.825	1.691	-	4.134
Depreciação Acelerada Passiva	(48.251)	5.233	-	(53.484)
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	(1)	-	3.143
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	(3.902)	-	3.902
Ganho na compra vantajosa	(13.672)	(341)	-	(13.333)
Valor Justo ativo biológico	(91.140)	(7.425)	(2.702)	(81.013)
Amortização (depreciação) mais valia	4.377	4.378	-	-
Provisão PECLD	(1.660)	(1.660)	-	-
Provisão Devoluções	(572)	(572)	-	-
Provisão Operacional	(268)	(268)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(73.979)	(8.840)	(2.382)	(62.758)

	2023	Demonstração de resultados	Combinação de negócios (Nota 19)	2022
Prejuízo Fiscal e base negativa	67.306	18.174	36.738	12.394
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	6.587	1.831	859	3.897
Ajuste a valor presente	4.134	3.703	-	431
Depreciação Acelerada Passiva	(53.484)	(29.302)	(24.182)	-
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.143	3.143	-	-
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	3.902	3.902	-	-
Ganho na compra vantajosa	(13.333)	(13.333)	-	-
Valor Justo ativo biológico	(81.013)	2.663	(32.837)	(50.839)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(62.758)	(9.220)	(19.422)	(34.117)

Ao avaliar a capacidade de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos, são consideradas projeções de lucros tributáveis futuros e movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização de saldos de prejuízos fiscais e base negativa, nem limitação anual para sua utilização, de acordo com a legislação brasileira vigente aplicável a entidades envolvidas em atividades agrícolas, ou seja, para a atividade agrícola é possível compensar 100% do lucro tributável apurado.

Realização do imposto de renda e da contribuição social diferido

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que forem liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização dessas diferenças é impreciso e está ligado a vários fatores que não estão sob o controle da Companhia e suas controladas.

Ao estimar a realização dos créditos tributários diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia e suas controladas considera seu orçamento e plano estratégico, ajustados com base em estimativas das principais adições e exclusões tributárias. Com base nessa estimativa, a Companhia e suas controladas acreditam que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados por aves, categorizadas em aves de criação e aves de produção. As aves classificadas como de “produção” são aquelas prontas para iniciar o ciclo de produção, sendo responsáveis pela produção de ovos férteis e ovos comerciais para comercialização e/ou incubação. Até que atinjam a idade de produção, elas são classificadas como para “criação”.

O saldo de ativos biológicos da Companhia e suas controladas (galinhas e codornas) ao valor justo são assim demonstrado:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	Qte Aves	31/12/2023	Qte Aves	31/12/2024	Qte Aves	31/12/2023	Qte Aves
Aves para Produção-recria	39.563	954,4	23.362	443,5	71.027	3.334,9	57.906	2.984,9
Aves para Produção-em produção	229.008	5.151,3	25.839	627,9	476.925	14.394,9	434.500	12.502,4
Ativo biológico total	268.571	6.105,7	49.201	1.071,4	547.952	17.729,8	492.406	15.487,3
Total	268.571		49.201		547.952		492.406	

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: quantidade de aves por lotes, taxa de mortalidade, vida útil produtiva das aves, volume de produtividade, preço de venda, taxa de desconto, custos de produção até o fim da vida útil, despesas de vendas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção;

(ii) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde à taxa de desconto hipotética que os participantes do mercado aplicariam ao precificar esses ativos biológicos;

(iii) o preço de venda dos ovos é definido com base em estimativas estabelecidas pela Administração para o orçamento anual, considerando o preço médio de venda histórico no período subsequente à data-base do fluxo de caixa projetado, bem como conjunto com variáveis econômicas de curto e médio prazo (como, por exemplo, inflação, taxa de juros, câmbio);

(iv) os volumes de produtividade projetados das aves são definidos com base em produtividade histórica, aspectos sazonais de clima e época do ano, reduzido mensalmente pelo percentual de mortalidade histórico para adequação dos volumes de cada lote ao longo da produção;

- Quantidade de aves: Identificação do volume por lote de aves e por Companhia na data-base.
- Quantidade de caixas com 360 ovos de galinha e com 600 ovos de codorna para ovos comerciais e unidades de ovos férteis.

(v) Os gastos que ocorrem nas 18 primeiras semanas referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos para o segmento de ovos comerciais, e nos primeiros 6 meses para o segmento de ovos férteis, classificados como “Recria”. Depois desse período e até o fim da vida útil, os gastos são os custos de produção, tais como com rações, medicamentos, fretes (entre outros);

(vi) Para os custos operacionais no período de produção são considerados custos com ração, mão-de-obra, manutenções, vacinas e medicamentos, fretes, dentre outros, projetados pela Administração conforme bases históricas e projeções previstas em orçamento;

(vii) a produção é iniciada no fim da fase de recria, e é definido como sendo de 24 meses o prazo total de vida útil de produção das aves para o segmento de ovos comerciais, e 12 meses para o segmento de ovos férteis;

(viii) a Companhia e suas controladas efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações anuais.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração devido aos preços complexos de mercado, modelos matemáticos e premissas subjetivas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado. Esses são ativos com dados não observáveis, como preço por ovo, taxa de desconto, número de aves, volume de produção por ave e custos de produção. O valor justo dos animais vivos pode mudar devido ao aumento ou à redução dos custos de ração, como segue:

	Aves que produzem ovos férteis		
	31/12/2024	31/12/2023	
Quantidade de aves em produção	761,6	627,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos produzidos por ave diariamente	0,52	0,52	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 12 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por ovo	1,64 a 2,81	1,30 a 1,75	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,57%	9,03%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

	Aves que produzem ovos comerciais		
	31/12/2024	31/12/2023	
Quantidade de aves em produção	13.633,30	13.130,30	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,8	0,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 comerciais de galinhas e 600 ovos de codornas	101,84 (600 ovos), 144,00 a 181,00 (360 ovos) e 209,58 (*)ovos especiais	82,50 (600 ovos) e 155,00 a 181,00 (360 ovos)	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,57%	9,03%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(*) Ovos produzidos por galinha criadas soltas.

A movimentação dos ativos biológicos durante os exercícios está apresentada a seguir:

	Controladora		
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 31 de dezembro de 2022	55.776	11.093	66.869
(+) Adições	73.886	-	73.886
(-) Baixas	(12.311)	-	(12.311)
(-) Amortização	(52.539)	-	(52.539)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	(26.704)	(26.704)
Em 31 de dezembro de 2023	64.812	(15.611)	49.201
(+) Incorporação de subsidiárias	206.857	-	206.857
(+) Adições	97.033	-	97.033
(-) Baixas	(7.617)	-	(7.617)
(-) Amortização	(92.455)	-	(92.455)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	15.552	15.552
Em 31 de dezembro de 2024	268.630	(59)	268.571

	Consolidado		
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 31 de dezembro de 2022	162.230	149.525	311.755

(+) aquisição de subsidiária	56.806	96.579	153.385
(+) Adições	262.928	-	262.928
(-) Baixas	(58.064)	-	(58.064)
(-) Amortização	(169.767)	-	(169.767)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	(7.831)	(7.831)
Em 31 de dezembro de 2023	254.133	238.273	492.406
(+) aquisição de subsidiária	4.762	7.947	12.709
(+) Incorporação de subsidiárias	-	-	-
(+) Adições	252.705	-	252.705
(-) Baixas	(17.607)	-	(17.607)
(-) Amortização	(214.345)	-	(214.345)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	22.084	22.084
Em 31 de dezembro de 2024	279.648	268.304	547.952

A amortização dos ativos biológicos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi alocada ao custo de produção. Essa alocação ocorreu depois que esses ativos foram contabilizados nos estoques por meio da produção de ovos férteis e ovos comerciais, e seu uso subsequente no processo de produção ou venda a terceiros.

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

De acordo com a hierarquia da CPC 46 /IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, a mensuração dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo. Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia e suas controladas estão alocadas. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação dos ativos em 31 de dezembro de 2024 foi equivalente a R\$ 159,11 por caixa com 360 ovos comerciais, R\$ 101,84 por caixa com 600 ovos de codorna e R\$ 1,95 por ovos férteis (R\$ 171,31 por caixa de ovos comerciais, R\$ 89,17 por caixa com 600 ovos e R\$ 1,58 por ovos férteis em 31 de dezembro de 2023).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas utilizaram o custo médio de capital ponderado de 9,57% em moeda constante (9,03% em 31 de dezembro de 2023).

13 Investimentos em controladas

Granja Faria S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

	Maru tani	Stragl liotto	Josi dith	ASA	Iana	Avi mor	Alex aves	Gr po BL	Grup o Katay ama	Vitag ema	Totais
Saldos em 31/12/2022	67.3 52	37.80 0	144. 395	202. 393	176. 707	43.7 81	25.0 42	-	-	-	697.470
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	300. 477	192.3 73	-	492.850
(-) Juros sobre capital próprio pagos e distribuição de dividendos	(22.5 79)	(8.006)	(76. 727)	(82. 055)	(59.1 49)	(13. 248)	(5.01 3)	(33. 483)	-	-	(300.260)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	28.2 55	23.40 3	56.6 19	48.9 05	46.4 18	11.3 76	6.62 7	53.2 03	(28.2 87)	-	246.519
Saldos em 31/12/2023	73.0 28	53.19 7	124. 287	169. 243	163. 976	41.9 09	26.6 56	320. 197	164.0 86	-	1.136.579
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.41 9	40.419
(+) Aumento de capital	-	-	9.53 0	-	1.47 0	-	-	13.6 50	-	2.569	27.219
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(1.14 7)	(794)	(4.8 18)	(3.2 60)	(5.32 3)	(397)	(1.16 0)	(12. 125)	-	-	(29.024)
(-) Distribuição de dividendos	(8.30 0)	(6.650)	(22. 700)	(17. 150)	(47.2 00)	(1.0 00)	(2.60 0)	(16. 000)	-	-	(121.600)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	13.0 65	25.08 4	19.1 41	9.85 2	26.2 82	13.9 37	3.56 6	10.6 41	30.34 7	16.85 4	168.769
Investidas incorporadas em 2024	(76.6 46)	(70.83 7)	-	-	(135. 033)	(54. 449)	(26.4 62)	-	-	-	(363.427)
Saldos em 31/12/2024	-	-	125. 440	158. 685	4.17 2	-	-	316. 363	194.4 33	59.84 2	858.935

As informações financeiras das investidas estão apresentadas abaixo:

Em 31 de dezembro de 2024:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	88.422	118.850	30.117	51.401	125.754	19.455
Aviário Santo Antônio Ltda	100	79.339	168.100	21.864	66.622	158.953	10.121
Grupo BL	100	71.805	295.790	24.161	27.547	315.887	10.164
Grupo Katayama	60	120.175	471.313	125.964	270.400	195.124	31.038
Vitagema	90	24.596	84.378	13.795	35.337	59.842	16.854
		384.337	1.138.431	215.901	451.307	855.560	87.632

Durante exercício de 2024 foram incorporadas as controladas Marutani, Granja Stragliotto, Grupo Iana, Avimor e Granja Alexaves, conforme mencionado em Nota Explicativa Nº 4.1 (a).

Em 31 de dezembro de 2023:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	25.351	76.271	18.203	10.391	73.028	28.255
Granja Stragliotto Eireli	100	16.815	56.269	10.553	9.334	53.197	23.403
+Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	72.468	139.397	29.166	58.412	124.287	56.619
Aviário Santo Antônio Ltda	100	83.847	175.011	21.815	67.800	169.243	48.905
Grupo Iana	100	88.649	186.288	27.678	83.284	163.976	46.418
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	13.668	40.509	6.122	6.145	41.909	11.377
Granja Alexaves Ltda	100	10.073	25.070	3.672	4.816	26.656	6.627
Grupo BL	100	48.304	316.760	24.919	19.947	320.197	53.202
Grupo Katayama	60	125.328	459.618	70.901	349.959	164.086	(28.287)
		484.503	1.475.193	213.029	610.088	1.136.579	246.519

14 Imobilizado

(a) Posição patrimonial da controladora

	Vida útil (em anos)	31/12/2024			31/12/2023
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	54.487	(25.852)	28.635	29.579
Edificações / Galpão	25 - 60	130.705	(43.624)	87.081	9.328
Móveis e utensílios	10	3.383	(1.227)	2.156	885
Máquinas e equipamentos	10 - 30	133.837	(61.686)	72.151	22.525
Terrenos	-	8.815	-	8.815	62
Instalações	10	34.388	(8.226)	26.162	3.242
Em andamento	-	1.302	-	1.302	-
(=) Imobilizado Líquido		366.917	(140.615)	226.302	65.621

	Vida útil (em anos)	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	38.500	(8.921)	29.579	33.287
Edificações / Galpão	25 - 60	13.356	(4.028)	9.328	9.788
Móveis e utensílios	10	1.433	(548)	885	973
Máquinas e equipamentos	10 - 30	32.302	(9.777)	22.525	24.574
Terrenos	-	62	-	62	62
Instalações	10	4.352	(1.110)	3.242	3.667
(=) Imobilizado Líquido		90.005	(24.384)	65.621	72.351

Movimentação do custo:

	31/12/2023	Adições	Adições por incorporação (*)	(-) Baixas	31/12/2024
Veículos	38.500	37	15.950	-	54.487
Edificações / Galpão	13.356	2.845	114.504	-	130.705
Móveis e utensílios	1.433	172	1.778	-	3.383
Máquinas e equipamentos	32.302	439	101.512	(416)	133.837
Terrenos	62	2.569	8.753	(2.569)	8.815
Instalações	4.352	-	30.036	-	34.388
Em andamento	-	270	1.032	-	1.302
Total	90.005	6.332	273.565	(2.985)	366.917

(*) Adições referente as empresas investidas incorporadas em 2024, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

	31/12/2022	Adições	(-) Baixas	31/12/2023
Veículos	38.600	120	(220)	38.500
Edificações / Galpão	13.280	76	-	13.356
Móveis e utensílios	1.386	34	13	1.433
Máquinas e equipamentos	31.322	998	(18)	32.302
Terrenos	62	-	-	62
Instalações	4.352	-	-	4.352
Em andamento	-	-	-	-
Total	89.002	1.228	(225)	90.005

Movimentação da depreciação:

	(-) 31/12/2023	(-) Adições	(-) Adições por incorporação (*)	(+) Baixas	Transferências	31/12/2024
Veículos	(8.921)	(2.980)	(13.951)	-	-	(25.852)
Edificações / Galpão	(4.028)	(2.537)	(37.059)	-	-	(43.624)
Móveis e utensílios	(548)	(188)	(491)	-	-	(1.227)
Máquinas e equipamentos	(9.777)	(5.389)	(46.718)	198	-	(61.686)
Instalações	(1.110)	(862)	(6.254)	-	-	(8.226)
Total	(24.384)	(11.956)	(104.473)	198	-	(140.615)

	(-) 31/12/2022	(-) Adições	(+) Baixas	(-) 31/12/2023
Veículos	(5.313)	(3.719)	111	(8.921)

Granja Faria S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

Edificações / Galpão	(3.492)	(536)	-	(4.028)
Móveis e utensílios	(413)	(135)	-	(548)
Máquinas e equipamentos	(6.748)	(3.031)	2	(9.777)
Instalações	(685)	(425)	-	(1.110)
Total	(16.651)	(7.846)	113	(24.384)

(*) Adições de depreciação referente as empresas investidas incorporadas em 2024, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

(b) Posição patrimonial consolidada

	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2024 Imobilizado líquido	31/12/2023 Imobilizado líquido
Veículos	5 - 15	137.330	(62.820)	74.510	81.652
Edificações / Galpão	25 - 60	395.860	(90.496)	305.364	300.987
Móveis e utensílios	10	6.637	(2.638)	3.999	3.224
Máquinas e equipamentos	10 - 30	389.349	(134.926)	254.423	269.602
Terrenos	-	70.556	-	70.556	68.135
Instalações	10	164.752	(37.495)	127.257	136.061
Em andamento	-	45.186	-	45.186	13.059
Total Imobilizado Líquido		1.209.670	(328.375)	881.295	872.720

	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2023 Imobilizado líquido	31/12/2022 Imobilizado líquido
Veículos	5 - 15	141.379	(59.727)	81.652	49.841
Edificações / Galpão	25 - 60	402.363	(101.376)	300.987	144.175
Móveis e utensílios	10	5.958	(2.734)	3.224	2.209
Máquinas e equipamentos	10 - 30	401.590	(131.988)	269.602	116.843
Terrenos	-	68.135	-	68.135	20.413
Instalações	10	180.150	(44.089)	136.061	56.033
Em andamento	-	13.059	-	13.059	5.376
Total Imobilizado Líquido		1.212.634	(339.914)	872.720	394.890

Movimentação do custo:

	31/12/2023	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2023
Veículos	134.009	1.816	1.505	-	-	137.330
Edificações / Galpão	375.107	11.014	7.326	(145)	2.558	395.860
Móveis e utensílios	5.331	24	1.286	(4)	-	6.637
Máquinas e equipamentos	365.666	14.747	9.089	(655)	502	389.349
Terrenos	68.135	-	2.569	(148)	-	70.556
Instalações	162.901	3	787	(2)	1.063	164.752
Em andamento	13.059	-	43.629	(7.379)	(4.123)	45.186
Total	1.124.208	27.604	66.191	(8.333)	-	1.209.670

	31/12/2022	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2023
Veículos	87.757	45.621	1.113	(482)	-	134.009
Edificações / Galpão	205.201	152.595	7.481	(97)	9.927	375.107
Móveis e utensílios	3.939	461	944	(13)	-	5.331
Máquinas e equipamentos	183.786	162.809	14.276	(958)	5.753	365.666
Terrenos	20.413	49.128	1.234	(2.640)	-	68.135
Instalações	74.756	87.598	561	(14)	-	162.901
Em andamento	5.376	1.788	21.804	(229)	(15.680)	13.059
Total	581.228	500.000	47.413	(4.433)	-	1.124.208

(*) Em aquisições de controladas está apresentado os ativos das empresas Vitagama adquirida em 11 de março de 2024 e para o exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2023, estão apresentadas o Grupo BL adquirida pela Companhia em 07 de fevereiro de 2023 e do Grupo Katayama adquirida em 01 de agosto de 2023.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Movimentação de depreciação

	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	31/12/2024
Veículos	(52.357)	(10.463)	-	(62.820)
Edificações / Galpão	(74.120)	(16.412)	36	(90.496)
Móveis e utensílios	(2.107)	(531)	-	(2.638)
Máquinas e equipamentos	(96.064)	(39.100)	238	(134.926)
Instalações	(26.840)	(10.657)	2	(37.495)
Total	(251.488)	(77.163)	276	(328.375)
	31/12/2022	(-) Adições	(+) Baixas	31/12/2023
Veículos	(37.916)	(14.756)	315	(52.357)
Edificações / Galpão	(61.026)	(13.106)	12	(74.120)
Móveis e utensílios	(1.730)	(386)	9	(2.107)
Máquinas e equipamentos	(66.943)	(29.989)	868	(96.064)
Instalações	(18.723)	(8.117)	-	(26.840)
Total	(186.338)	(66.354)	1.204	(251.488)

15 Intangível

a) Posição patrimonial da controladora

	Controladora			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	947	(378)	569	392
Marca	68	-	68	60
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Força de Trabalho	1.172	(696)	476	-
Acordo de não concorrência	237	(178)	59	-
Goodwill	28.677	-	28.677	-
Total do ativo intangível	34.022	(4.173)	29.849	452

	Controladora			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	475	(83)	392	453
Marca	60	-	60	-
Total do ativo intangível	535	(83)	452	453

A seguir demonstrada a movimentação do intangível da Controladora:

	Licença de uso de softwares	Força de Trabalho	Acordo de não concorrência	Ágio	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2022	453	-	-	-	453
(+) Adições	-	-	-	-	-
(-) Amortizações	(1)	-	-	-	(1)
Em 31 de dezembro de 2023	452	-	-	-	452
(+) adições por incorporação	47	476	59	28.677	29.259
(+) Adições	433	-	-	-	433
(-) Amortizações	(295)	-	-	-	(295)
Em 31 de dezembro de 2024	637	476	59	28.677	29.849

b) Posição patrimonial do consolidado:

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.494)	394	-
Licença de uso de softwares	2.820	(909)	1.911	889
Acordo de não concorrência	1.820	(745)	1.075	1.205
Força de Trabalho	2.978	(1.869)	1.109	1.389
Ágio	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.007	(11.017)	153.990	152.984
	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022

	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Relação com clientes	7.330	(7.330)	-	220
Licença de uso de softwares	1.672	(783)	889	609
Acordo de não concorrência	1.595	(391)	1.205	156
Força de Trabalho	2.978	(1.589)	1.389	1.730
Ágio	149.501	-	149.501	44.113
Total do ativo intangível	163.076	(10.093)	152.984	46.828

A seguir demonstrada a movimentação do intangível do Consolidado:

	Relacionamento com clientes	Acordo de não competição	Força de trabalho	Ágio	Licença de uso de software	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2022	220	156	1.730	44.113	609	46.829
(+) Aquisição de investidas	-	1.358	-	105.388	328	107.074
(+) Adições	-	-	-	-	26	26
(-) Amortizações	(220)	(310)	(341)	-	(74)	(945)
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.204	1.389	149.501	889	152.984
(+) Aquisição de investidas	558	225	-	-	-	783
(+) Adições	-	-	-	-	1.152	1.152
(-) Amortizações	(164)	(355)	(280)	-	(130)	(929)
Em 31 de dezembro de 2024	394	1.075	1.109	149.501	1.911	153.990

Teste de redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada uma de suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”) utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e o teste não resultou em perdas por redução ao valor recuperável no contexto dos seus negócios. A Companhia obteve preços de venda mais altos e reduziu os custos de insumos de ração em comparação com o exercício anterior. A metodologia aplicada para determinar o valor recuperável da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como *Discounted Cash Flow* (“DCF”). O conceito básico dessa metodologia envolve a determinação dos fluxos de caixa livres em um determinado período, com base no lucro (prejuízo) do exercício, mais a depreciação do imobilizado reconhecida nas demonstrações de resultados do exercício e a contabilização da necessidade de capital de giro adicional, determinada de acordo com o ciclo financeiro da Companhia.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Um período de fluxo de caixa de cinco anos foi considerado com base nas projeções da Companhia, mais um valor residual calculado pela perpetuidade do saldo de caixa no quinto ano, descontado a valor presente.

Para o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna:

UGCs	Ágio	
	2024	2023
Produtora de Ovos Josidith Ltda	2.828	2.828
Marutani Alimentos Ltda	2.806	2.806
Granja Stragliotto Eireli	782	782
Aviário Santo Antônio Ltda	12.424	12.424
Grupo Iana	14.327	14.327
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	10.762	10.762
Alexaves Ltda	184	184
Grupo Katayama	105.388	105.388
Total	149.501	149.501

Não foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável do ágio em nenhum grupo de UGC para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso de todas as UGC são apresentadas abaixo:

Base das projeções: baseado pelo orçamento elaborado pela Administração, considerando-se crescimento nominal anual de 5% baseado pela inflação e consumo de ovos.

Período das projeções: Período de cinco anos.

Valor residual: após o 5 ano, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, assumindo que os investimentos são equivalentes a depreciação, considerando a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) com crescimento pela inflação do último ano na perpetuidade (a uma taxa de 5,57%).

Desconto a valor presente: Foi considerado o mid-year Convention (abordagem de meio do ano) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa projetados. Um custo médio ponderado de capital (WACC) antes dos impostos de 10,38% a 12,38% (11,50% a 12,41% em 2023) foi utilizado.

Premissas macroeconômicas: os valores foram projetados utilizando dados macroeconômicos divulgados pelo Banco Central (Bacen);

Tributação do resultado: Foram projetados de acordo com a legislação brasileira para o regime de lucro real.

16 Ativo de direito de uso

Descrição	Taxa depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aeronaves	10%	59.674	-	79.526	-
Total		59.674	-	79.526	-

O ativo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso de duas aeronaves adquiridas em outubro de 2024 pela Companhia. O ativo de direito de uso é depreciado pelo mesmo método linear de acordo com a vida útil.

A movimentação durante os exercícios está apresentada a seguir:

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Aeronaves	-	61.187	(1.513)	59.674
	-	61.187	(1.513)	59.674
Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Aeronaves	-	81.543	(2.017)	79.526
	-	81.543	(2.017)	79.526

17 Fornecedores

Os saldos de fornecedores são compostos essencialmente por fornecedores de matérias-primas, insumos e prestadores de serviços operacionais. Conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	61.208	25.267	145.544	151.201
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas (NE 22(b))	2.087	18.639	3.187	18.678
Total	63.295	43.906	148.731	169.879

18 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Finame	Até set/2025	-	-	37	2.637
Cédula de produto rural ("CPR")	Até jan/2029	60.318	175.442	439.696	426.946
Debentures	Até dez/2026	134.066	201.213	134.066	201.213
Capital de Giro	Até ago/2026	-	17.008	12.162	32.900
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio ("CDCA")	Até nov/2026	119.484	158.157	119.484	158.157
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	Até mai/2024	-	-	-	11.055
Cédula de Crédito Bancário ("CCB")	Até dez/2024	-	-	-	7.328
NCE	Até out/2029	358.832	-	358.832	174.047
Total		672.700	551.820	1.064.277	1.014.283
Total passivo circulante		188.533	168.487	289.639	207.522
Total passivo não circulante		484.167	383.333	774.638	806.761

Finame: Financiamento, com juros de 4,0% a 8,5% a.a., destinado à aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção.

ACC: Adiantamento de contrato de câmbio com juros de 7% a 8,2% a.a.

CPR: Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 6% e 14% e juros de 2,70% + CDI a.a. a 8,74% + CDI a.a.

Capital de Giro: Captado com juros pré-fixados entre 6% e 21,56% a.a. ou juros de 2,70% a 8,8% + CDI para manter os investimentos da Companhia.

CDCA: Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição pela Companhia, com encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI, acrescido de 2,61% ao ano.

CCB: Cédula de crédito bancário com juros de 3,7% ao ano + taxa de juros de longo prazo (TJLP) de 3,95% + TJLP.

Debêntures: Emissão realizada pela Companhia no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.

NCE: Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 1,1% e 1,8% a.a + CDI.

A Companhia possui os seguintes *covenants* que serão exigidos ao final de cada exercício social: (Dívida líquida + M&As) / EBITDA, menor ou igual a 2,7x em 2022, 2,5x em 2023 e 2024, 2,25x em 2025 e 2026.

Capital de giro líquido Consolidado de no mínimo R\$75 milhões de 2023 a 2026.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão em conformidade com as cláusulas contratuais descritas acima.

Definições para covenants

“Dívida Líquida”: Dívida menos caixa e equivalentes de caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento operacional / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, no Brasil ou fora dos mercados brasileiros, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não incorporadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou não circulante referente às aquisições de empresas; e

“EBITDA”: é o: (i) Lucro do emissor antes de impostos, depreciação e amortização, despesas financeiras líquidas, outras receitas operacionais, resultados do método de equivalência patrimonial e participação minoritária; somado ao (ii) resultado do Fiador antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, e outras receitas (despesas) operacionais.

“CDI”: significa a taxa de depósito interbancário brasileiro, que é uma média das taxas interbancárias overnight no Brasil.

Garantias

Finame – Em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 14.356 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 14.356) do imobilizado foi dado em garantia.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o perfil do vencimento do não circulante:

Anos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	156.667	-	260.041
2026	221.667	156.667	306.572	250.321
2027	88.333	23.333	165.983	109.733
2028	88.333	23.333	159.583	103.333
2029	85.834	23.333	138.750	83.333
2030	-	-	1.250	-
2031	-	-	1.250	-
2032	-	-	1.250	-
Total	484.167	383.333	774.638	806.761

As movimentações dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	544.472	561.889
(+) Novos empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	70.000	490.000
(+) Captação por aquisição de investidas	-	348.983
(-) Pagamentos	(76.543)	(406.225)

(-) Juros pagos	(76.783)	(104.945)
(+) Juros provisionados	90.674	124.581
Em 31 de dezembro de 2023	551.820	1.014.283
(+) Novos empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	220.000	230.000
(+) Captação por aquisição de investidas	-	601
(+) Saldos incorporados de investidas	57.336	-
(-) Pagamentos	(153.609)	(192.364)
(-) Juros pagos	(66.069)	(102.257)
(+) Juros provisionados	63.222	114.014
Em 31 de dezembro de 2024	672.700	1.064.277

(i) A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 5.1 (c).

19 Passivo de arrendamento

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aeronaves	61.187	-	81.543	-
Total	61.187	-	81.543	-
Total passivo circulante	6.047	-	8.599	-
Total passivo não circulante	55.140	-	72.944	-

O passivo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso de duas aeronaves adquirido em outubro de 2024.

Obrigação com vencimento final em outubro de 2028, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 1,95% (um inteiro, noventa e cinco centésimos por cento) ao ano. Os contratos de arrendamento preveem uma carência de 6 meses para início de pagamento com opção de aquisição ao final do contrato. Os custos relacionados aos contratos foram capitalizados ao custo das aeronaves.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
2025	13.785	-	18.236	-
2026	13.785	-	18.236	-
2027	13.785	-	18.236	-
2028	13.785	-	18.236	-
Total	55.140	-	72.944	-

As movimentações dos saldos do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

Controladora Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023	-	-
(+) Captação	61.187	81.543
Em 31 de dezembro de 2024	61.187	81.543

20 Combinação de negócios

20.1 Aquisição do Vitagema

A aquisição das operações da D P B Avicultura – Comércio Varejista de Ovos Ltda. “Vitagema” ocorrida em 11 de março de 2024 está inserida nesse contexto. A Companhia adquiriu o controle de 90% das ações da Vitagema, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

O contrato de compra e venda inclui uma opção de venda, que dá aos vendedores o direito de vender os 10% restantes de participação acionária de 2026 a 2029. Não há condições específicas a serem atendidas para que a opção de venda se torne exercível. Além disso, há uma opção de compra para a Companhia. Caso os antigos acionistas não exercerem a opção de venda durante o período estipulado, a Companhia tem o direito de exercer a opção de compra de 2029 a 2037 para adquirir os 10% de participação acionária remanescentes. Conseqüentemente, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 7.766 referente à opção e a 100% da participação acionária.

Com base no contrato de compra e venda, o reconhecimento inicial da participação remanescente da transação está sendo realizado a valor justo, considerando como se a aquisição fosse de 100% da participação, considerando, portanto, uma aquisição antecipada. A Companhia assumiu as operações a partir de março de 2024.

Em decorrência desta aquisição, a Companhia investiu inicialmente descontada sua dívida líquida, o montante de R\$ 31.651 na data de fechamento (11/03/2024), assumindo as operações a partir desta data, mediante o pagamento de R\$13.500 na data de fechamento, e o saldo remanescente parcelado em 44 parcelas consecutivas atualizadas pelo CDI, , que serão pagos aos Vendedores a partir da data de fechamento, além de reconhecer nas demonstrações financeiras R\$ 7.766 referente a opção de aquisição dos 10% de participação remanescente, e são mensurados considerando condições contratuais e estimativas futuras de receita e dívida líquida da operação, que poderão ser desembolsados até o exercício de 2029.

(a) Avaliação da mensuração ao valor justo

	Vitagema mar/2024
Contraprestação transferida	39.417
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.727
Contas a receber de clientes e outros créditos	5.048
Estoques	2.753
Impostos a recuperar	1.159
Imobilizado	27.604
Ativo biológico	12.709
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.258)
Empréstimos e financiamentos	(601)
Obrigações trabalhistas	(758)
Obrigações tributárias	(11)
Outras contas a pagar	(95)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.702)
Passivos contingentes	(939)
Acordo de não competição	225
Relacionamentos com clientes	558

Total líquido de ativos identificáveis	<u>40.419</u>
Compra vantajosa	<u>(1.002)</u>

(b) Contas a receber adquiridas

O valor justo das contas a receber adquiridas é de R\$5.048. O valor contratual bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 5.048, com uma perda de crédito esperada de R\$ 360.

(c) Compra vantajosa

A Compra vantajosa ocorreu por uma oportunidade de mercado o qual os antigos acionistas da Companhia adquirida estavam em mudança sucessória o qual entenderam por negociar a venda.

(a) Opção de compra na aquisição de controlada

Na data de aquisição, a Companhia avaliou os termos e condições da opção de venda do antigo acionista, que estabeleceu que ela pode ser exercida entre o período de 2026 a 2029. Depois disso, a opção converte-se em uma opção de compra para a Companhia, que tem o direito, mas não a obrigação, de exercê-la por um período indefinido. A Companhia concluiu que obteve acesso atual aos retornos associados à participação de 100% nas ações da adquirida uma vez que o antigo acionista tem incentivos econômicos para exercer a opção de venda antes que ela expire. Além disso, no caso da expiração da opção de venda, a Companhia tem incentivos econômicos para exercer a opção de compra, considerando que o preço de exercício será determinado com base em um valor fixo que estará abaixo das condições de mercado. Nenhuma outra condição foi estabelecida no contrato de compra e venda.

A mensuração da opção de venda enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração ao valor justo devido às premissas complexas e subjetivas usadas na mensuração. Trata-se de um passivo com dados não observáveis, conforme descrito na Nota 5.2. O valor justo da opção de compra pode mudar devido ao aumento ou diminuição dessas premissas e é reavaliado trimestralmente. As mudanças no valor justo são reconhecidas por meio do resultado.

(d) Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes na mensuração ao valor justo dos passivos assumidos.

20.2 Aquisição do Grupo Ovos BL (“Grupo BL”)

O plano estratégico da Companhia é adquirir empresas que atuam no mesmo segmento para ampliar suas operações (“Plano de expansão”). A aquisição do BL Group foi concluída em 7 de fevereiro de 2023. A Companhia adquiriu 100% das ações do Ovos BL Group, que é composto por 100% das ações das seguintes empresas: BL Conservas e Alimentos Ltda, BL Transportes Ltda, BL Bahia Ltda (antiga Halecson Stinguel ME) e BL Ovos Ltda (antiga Tatiane Buss Schreder EPP). Todas as empresas adquiridas atuam na produção e venda de ovos comerciais, com unidades de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás e uma unidade de vendas também na Bahia.

Como resultado dessa aquisição, a Companhia incorreu em uma obrigação de pagamento de R\$ 283.587 determinada após a conclusão do relatório de alocação de preço, dos quais (a) R\$ 65.000 foram pagos à vista na data de fechamento, (b) R\$ 139.020 estão sendo pagos em 30 (trinta) parcelas mensais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), (c) R\$ 7.756 serão pagos aos vendedores no prazo de 5 (cinco)

anos a partir da data de fechamento e são considerados como garantia, (d) R\$ 71.811 estão sendo pagos até maio de 2030, sujeitos a uma taxa média de juros de 12,07%.

(a) Avaliação da mensuração ao valor justo

	Grupo BL 07/02/2023
Contraprestação transferida	261.263
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumido	
Caixa e equivalentes de caixa	361
Contas a receber	2.432
Estoques	6.700
Impostos a recuperar	470
Imobilizado	266.233
Ativos biológicos	33.401
Contas a pagar a fornecedores e outros passivos	(3.382)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.968)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.255)
Provisão para contingências	(873)
Acordo de não concorrência	1.358
Total líquido dos Ativos identificáveis	300.477
(Compra vantajosa)	(39.214)

(b) Contas a receber adquiridas

O valor justo das contas a receber adquiridas é de R\$ 2.432. O valor contratual bruto das contas a receber é de R\$ 2.432.

(c) Compra vantajosa

Uma compra vantajosa ocorreu devido ao fato de a avaliação ao valor justo dos negócios do BL Group, com base no seu valor de mercado, exceder a soma do valor das contraprestações transferidas. Uma compra vantajosa foi reconhecida na demonstração de resultados, líquida do efeito do imposto diferido, como “Outras receitas operacionais” no reconhecimento inicial do investimento.

A Companhia acredita que conseguiu negociar um preço de compra vantajosa porque entrou em uma negociação com uma entidade familiar; o antigo acionista estava enfrentando desafios com a sucessão familiar e decidiu vender a empresa devido às condições desfavoráveis do mercado.

(d) Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes na mensuração ao valor justo dos passivos assumidos.

20.2 Aquisição do Grupo Katayama

Seguindo o plano de expansão, em 1º de agosto de 2023, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda para adquirir o controle da Katayama Alimentos Ltda. (“Grupo Katayama”). A transação ocorreu por meio da aquisição de 100% das ações das holdings Nascente Participações Ltda. (“Nascente”) e Ômega Participações Ltda. (“Ômega”). A Nascente e a Ômega detêm juntas 60% (33% e 27%, respectivamente) da participação na GGK Participações Ltda. (“GGK”), que é uma holding que detém 100% da participação no Grupo Katayama. Além da aquisição do controle do Grupo Katayama, não foram adquiridos outros ativos ou assumidos passivos relacionados às empresas holding (Nascente, Ômega e GGK).

Os acionistas da participação acionária remanescente têm uma opção de venda sobre a participação de 40% que pode ser exercida de janeiro de 2026 a maio de 2029.

A Katayama é uma tradicional empresa do setor de ovos comerciais no Brasil, fundada em 1942 e que construiu ao longo de décadas uma reputação de confiança e qualidade de seu amplo portfólio de produtos, tornando-se assim referência no segmento de varejo, principalmente no Estado de São Paulo onde se localiza sua unidade produtiva.

Como resultado dessa aquisição, a Companhia incorreu em uma obrigação de pagamento de R\$ 68.000, (a) R\$ 46.000 em caixa na data de fechamento, (b) R\$ 22.000 pagos aos vendedores em uma única parcela 360 dias a partir da data de fechamento e (c) R\$ 124.936 relacionados à opção de adquirir os 40% restantes de participação.

(a) Avaliação da mensuração ao valor justo

	Grupo Katayama
	01/08/2023
Contraprestação transferida	192.373
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumido	
Caixa e equivalentes de caixa	36.068
Contas a receber	42.665
Estoques	12.260
Impostos a recuperar	43.291
Outros ativos circulantes	118
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.839
Créditos com partes relacionadas	2.589
Outros ativos	2.298
Propriedade para investimento	272
Imobilizado	233.767
Intangível	328
Ativos biológicos	119.984
Contas a pagar a fornecedores e outros passivos	(38.031)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(346.015)
Salários e obrigações sociais	(4.670)
Passivo fiscal	(42)
Outras obrigações	(77)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(49.006)
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	(1.653)
Total líquido dos Ativos identificáveis	86.985
Ágio	105.388

(b) Contas a receber adquiridas

O valor justo das contas a receber adquiridas é de R\$ 42.665. O valor contratual bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 42.665, com uma perda de crédito esperada de R\$ 1.832.

(c) Ágio

O ágio está relacionado a uma expectativa de ganhos futuros da controlada adquirida após a combinação de ativos e passivos com a Companhia e à redução de custos resultante das sinergias que se espera obter com a integração do Grupo Katayama.

(d) Opção de compra na aquisição de controlada

Na data de aquisição, a Companhia avaliou os termos e condições da opção de venda do antigo acionista, que estabeleceu que ela pode ser exercida entre o período de 2026 a 2029. Depois disso, a opção converte-se em uma opção de compra para a Companhia, que tem o direito, mas não a obrigação, de exercê-la por um período indefinido. A Companhia concluiu que obteve acesso atual aos retornos associados à participação de 100% nas ações da adquirida uma vez que o antigo

acionista tem incentivos econômicos para exercer a opção de venda antes que ela expire. Além disso, no caso da expiração da opção de venda, a Companhia tem incentivos econômicos para exercer a opção de compra, considerando que o preço de exercício será determinado com base em um valor fixo que estará abaixo das condições de mercado. Nenhuma outra condição foi estabelecida no contrato de compra e venda.

A mensuração da opção de venda enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração ao valor justo devido às premissas complexas e subjetivas usadas na mensuração. Trata-se de um passivo com dados não observáveis, conforme descrito na Nota 5.2. O valor justo da opção de compra pode mudar devido ao aumento ou diminuição dessas premissas e é reavaliado trimestralmente. As mudanças no valor justo são reconhecidas por meio do resultado.

(a) Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes na mensuração ao valor justo dos passivos assumidos.

20.3 Dedutibilidade fiscal do valor justo e ágio

A legislação fiscal brasileira atual permite a dedutibilidade do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, bem como do ágio, quando a Companhia realiza a fusão dos negócios adquiridos com suas próprias operações. Portanto, como a Companhia está razoavelmente certa de que fará a fusão com o Grupo Katayama, ela terá direito à dedutibilidade fiscal.

20.4 Avaliação da mensuração ao valor justo

As técnicas de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos assumidos foram as seguintes:

Imobilizado

Foi utilizada a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado (princípio da substituição): o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete quaisquer perdas de valor devido à deterioração física ou obsolescência funcional do ativo. As premissas utilizadas pela Companhia foram: observação dos componentes estruturais, características técnicas, estado de conservação, vida útil e valor do custo unitário.

Acordo de não concorrência

Acordo de não concorrência foi avaliado pelo método *With or Without*. O valor do ativo intangível segundo o método “with and without” foi calculado como a diferença entre o valor do negócio estimado segundo os dois conjuntos de projeções de fluxo de caixa a seguir na data da avaliação. Dois cenários foram considerados: (i) um com a cláusula de não concorrência e (ii) outro sem essa condição.

Esta metodologia é adequada para avaliação do acordo de não concorrência, sendo a mais comumente utilizada e aceita dentre os especialistas em avaliação.

- O cálculo do valor justo do acordo de não concorrência seguiu os seguintes passos:
- O cenário com a cláusula de não concorrência considerou projeções de renda e fluxos de caixa operacionais para o período de cinco anos.
- O cenário sem a cláusula de não competição considerou a probabilidade de os antigos sócios participarem do mercado para um período definido de cinco anos.

- A redução da receita considerando a concorrência com os antigos acionistas foi aplicada desde o primeiro período de projeção com crescimento gradual de 0,5% ao ano até o período de 2027.
- No segmento atual, os antigos sócios teriam que trabalhar com novos clientes pois não há um “relacionamento comercial” que levaria os clientes para a nova entidade. A Administração estima que não teria perda maior que 0,5% ao ano.
- Dedução da carga tributária de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre a base tributável.
- Fluxo de caixa descontado.
- Os benefícios da amortização fiscal (“TAB”) foram calculados multiplicando o valor presente líquido do Intangível pelo fator calculado.

Ativos biológicos

A metodologia utilizada para determinar a mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção. As descrições dos critérios utilizados para projeção do fluxo de caixa descontados estão descritas na Nota 12, sendo as principais premissas para o reconhecimento inicial do investimento destacados abaixo:

	Vitagema	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	341.613	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,75 a 0,80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 e 600 ovos	190,66	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,29%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

	Grupo BL - 07/02/2023		Grupo Katayama - 01/08/2023		Impacto no valor justo
	Galinha	Codorna	Galinha	Codorna	
Número de aves em produção	1.972.527	623.365	2.105.704	166.517	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0.75-0.80	0.75-0.80	0.75-0.80	0.75-0.80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período de projeção	1 a 24 meses	1 a 12 meses	1 a 24 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 e 600 ovos	36,31	16,09	39,55	17,19	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	11,03%	11,03%	9,83%	9,83%	Se a premissa aumenta, o valor justo diminui

Outros ativos e passivos

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar é equivalente ao seu valor contábil.

20.5 Informação sobre o desempenho operacional

Desde a data de aquisição, as adquiridas contribuíram para as receitas e impactaram o resultado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2024:

	Vitagema 11/03/2024
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024	43.653
Lucro líquido contribuído a partir da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024	17.809

31 de dezembro de 2023:

	Grupo BL	Grupo Katayama
	07/02/2023	01/08/2023
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2023	361.019	132.356
Resultado contribuído da data de aquisição até 31 de dezembro de 2023	54.495	(27.659)

Apresentamos abaixo as vendas líquidas e o lucro do período, como se a data de aquisição de todas as combinações que ocorreram durante o ano fosse 1º de janeiro:

31 de dezembro de 2024:

	Vitagema
Receita	52.661
Lucro líquido	18.626

31 de dezembro de 2023:

	Grupo BL e Katayama
Vendas Líquidas	682.858
Lucro do período	26.634

21 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Josidith	535	535
Avimor	-	1.380
Grupo BL	56.478	142.761
Vitagema	24.239	-
Grupo Katayama	124.105	158.880
Total	205.357	303.556
Circulante	34.007	96.997
Não circulante - Contas a pagar de combinação de negócios	39.994	70.147
Não circulante - Opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21.2(c))	131.356	136.412

As variações no contas a pagar da combinação de negócios são:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.679
(+) Aquisição de subsidiária	217.701
(+/-) Ajuste a valor presente	11.808
(+) Juros incorridos	4.275
(-) pagamento aos vendedores	(72.319)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	167.144
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	124.935
(+) Atualização do valor presente em opção de compras na aquisição de controlada	11.477
Saldo em 31 de dezembro de 2023	303.556
(+) Contraprestação transferida	31.651
(+/-) Ajuste a valor presente	2.568
(+) Juros incorridos	7.740

(-) caixa transferido para os vendedores	(135.547)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	209.968
(+/-) Atualização do valor justo em opção de compras na aquisição de controlada	(12.377)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada – Vitagem	7.766
Saldo em 31 de dezembro de 2024	205.357

22 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas - Controladas

	31/12/2024	Controladora 31/12/2023
Mútuos com partes relacionadas (i)		
Produtora de Ovos Josidith Ltda	454	235
Marutani Alimentos Ltda	-	406
Aviário Santo Antônio Ltda	1.807	860
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	64
Grupo IANA	-	236
Granja Stragliotto Eireli	-	108
Alexaves Ltda	-	1.837
Grupo BL	414	1.795
Grupo Katayama	21.916	22.093
Vitagem	21.318	-
IANA Adubos	8	-
ASA Premium	21	-
Total com partes relacionadas (ativo não circulante)	45.938	27.634
Contas a receber (ii)		
Produtora de Ovos Josidith Ltda	93	-
Total do contas receber	93	-
Aviário Santo Antônio Ltda	182	-
Grupo Katayama	37	-
Grupo BL	1	-
Total com partes relacionadas (passivo não circulante)	220	-
Receitas: (ii)		
Aviário Santo Antônio Ltda	6.512	-
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	56	-
Grupo BL	337	-
IANA	91	-
Produtora de Ovos Josidith Ltda	652	-
Grupo Katayama	4.538	-
Marutani Alimentos Ltda	2.913	-
Granja Stragliotto Eireli	453	-
Total da receita com partes relacionadas (DRE)	15.552	-

(i) Natureza das transações

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia e suas controladas como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício.

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado.

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes que refletem o preço praticado com o mercado.

(ii) Venda de ovos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia vendeu ovos comerciais para Empresas também controlada pelo acionista da Companhia. O Saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 93 mil se refere a títulos a vencer.

(b) Transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Contas a receber (ii)				
Ricardo Faria	-	-	14.886	18
Contas a receber (ii)				
Terrus S.A.			687	-
Outros recebíveis - Adiantamentos a fornecedores (i)				
Ricardo Faria	-	-	-	552
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (iii)	-	-	3.750	5.000
Total do ativo	-	-	19.323	5.570
Passivo				
Contas a pagar aos fornecedores (i)				
Edenilson Dorigoni	74	-	74	39
Ricardo Faria	2.013	18.639	2.013	18.639
Terrus S.A.	-	-	1.100	-
Total do passivo	2.087	18.639	3.187	18.678
Receita				
Venda de fertilizantes (ii)				
Terrus S.A.	-	-	790	9.413
Ricardo Faria	639	-	17.227	-
Total da receita	639	-	18.017	9.413
Custos				
Custos com partes relacionadas (i)				
Ricardo Faria	(31.037)	(26.654)	(31.037)	(26.654)
Total de custos com produtos vendidos	(31.037)	(26.654)	(31.037)	(26.654)

(i) Contratos de serviços de integração

A Companhia envia pintos de um dia para as unidades de produção de Erval Velho, Congonhinhas, São João D'Aliança, Nova Veneza e Maciambu (localizadas nos estados do Paraná, Goiás e Santa Catarina), de propriedade e supervisionadas pelo acionista controlador da Companhia, que é produtor rural e membro do conselho de administração da Companhia, para seu desenvolvimento biológico como parte das nossas operações de produção de ovos férteis e ovos comerciais. Financiamos esse processo e somos responsáveis pelo fornecimento de todos os insumos necessários, incluindo ovos férteis e ovos comerciais.

Esses contratos têm cláusulas de rescisão por não cumprimento de obrigações essenciais. Em geral, os compromissos de serviços contidos nesses contratos são variáveis e dependem da quantidade de aves alojadas nas granjas do produtor rural para a produção de ovos férteis e comerciais. Dessa forma, não há compromissos de compra futuros estimáveis associados a esses contratos de serviços e não há pagamentos mínimos associados a esses contratos de integração. A Companhia registra o custo total dos ovos férteis e ovos comerciais na rubrica de Ativos biológicos e Estoques. Não há passivos registrados além do valor reconhecido pelo regime de competência. Esses tipos de contratos são rescindidos ao final do ciclo de vida das aves.

(ii) Venda de fertilizantes

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia produziu e vendeu fertilizantes orgânicos para as unidades de produção de soja e milho mantidas por um acionista controlador que também é produtor agrícola (“Ricardo Faria”) e pela Terrus S.A., também controlada pelo acionista da Companhia.

(iii) Empréstimos com acionistas

Em 1º de agosto de 2023, a Companhia firmou um contrato de empréstimo com o Sr. Gilson Tadashi Katayama, no valor de R\$ 5.061. O contrato está sujeito a juros de 100% do CDI mais 2% ao ano. O valor será pago em três parcelas anuais. Além de ser acionista, ele também é membro do conselho de administração da Companhia.

Garantia

Em 08 de novembro de 2024 foi emitida pela Companhia uma Carta de Crédito Standby (Standby Letter of Credit), no valor de €47.000 EUR (quarenta e sete milhões de euros), equivalente a R\$302.417 (trezentos e dois milhões, quatrocentos e dezessete de reais), em 31 de dezembro 2024, com vencimento em 26 de novembro de 2030, junto ao Banco Santander para garantia de financiamento concedido à empresa Forex Capital 2000, S.L., empresa espanhola e parte relacionada da Companhia por meio do seu controlador indireto, para financiar parcialmente a aquisição da Dagu, S.A., empresa espanhola produtora de ovos comerciais adquirida em novembro de 2024.

Remuneração da administração chave

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego ou outros benefícios não correntes a seus executivos. Em 31 de dezembro de 2024, o total da remuneração dos principais executivos é de R\$ 4.674 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 2.947).

(c) Controlador e parte controlador final

O controlador da Companhia é o AGPJ2 Fundo de Investimento de Ações e o controlador final é o Sr. Ricardo Faria.

23 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na análise individual desses processos, respaldada pela avaliação da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos, uma provisão para os desfechos com probabilidade de perda classificada como provável é constituída:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	528	2.412	3.316	6.887
Cível	497	637	1.705	3.390
Tributárias	372	-	6.034	9.097
	1.397	3.049	11.055	19.374

As principais contingências estão destacadas a seguir:

Trabalhistas

Como resultado da aquisição da Stragliotto, Josidith, ASA, Marutani, Avimor e do Grupo Katayama, a Companhia e suas controladas reconheceram uma provisão para impostos previdenciários brasileiros com base na remuneração variável recebida pelos funcionários antes da data de aquisição, que ainda não foi objeto de processo judicial.

Tributárias

O valor das contingências tributárias está relacionado principalmente à aquisição das controladas Josidith, Stragliotto e Avimor, por processos não litigiosos referentes a imposto de renda e contribuição social sobre receitas anteriores à data de aquisição.

As movimentações da provisão para contingências estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	97	11.464
Adições	2.952	6.850
Aquisição de subsidiárias	-	2.526
(-) Baixas	-	(1.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.049	19.374
Aquisição de subsidiárias	-	939
Incorporação de investidas	7.025	
(-) Baixas (*)	(8.677)	(9.258)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.397	11.055

(*) Baixa ocorrida no período se refere a encerramentos de processos e atualização de expectativa de perda provável para possível e remota em processos em andamento por parte de nossos assessores jurídicos.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais com probabilidade de perda classificada como possível, para as quais uma provisão não é exigida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributário	1.814	559	1.814	559
Trabalhista	3.863	464	8.797	4.706
Cível	1.163	496	2.657	2.182
Total	6.840	1.519	13.268	7.447

Além disso, em dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma ação judicial individualmente relevante que exigisse divulgação adicional.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 417.283 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 344.788), representado por 14.945.789.847 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 - 14.945.789.847).

Em 29 de maio de 2023, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 89.204, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 39.204 referentes a saldo de dividendos a pagar e R\$ 50.000 referente a reserva de lucros apurados conforme as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Em 15 de dezembro de 2023, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 106.127, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 56.127 referente a saldos a pagar de juros sobre capital próprio; e de R\$ 50.000 referentes à reserva de lucros apurada conforme as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de novembro de 2023.

Em 16 de dezembro de 2024, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 72.494, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 72.494 referente a saldos a pagar de juros sobre capital próprio, conforme também aprovados e de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de novembro de 2024.

(b) Reserva legal e transferência para reserva de retenção de lucros

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

A transferência para a reserva de retenção de lucros tem como objetivo preservar os lucros acumulados não distribuídos para financiar projetos de expansão de acordo com o plano de investimento da Companhia.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio

A legislação societária brasileira estabelece que 25% do lucro do exercício, após a constituição de reservas, deve ser distribuído aos acionistas da Companhia (“Dividendo mínimo obrigatório”).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio de R\$ 56.355 (dezembro de 2023 - R\$ 56.127), que foi superior aos dividendos mínimos obrigatórios e foi atribuído ao dividendo mínimo obrigatório.

	2024	2023
Lucro do exercício	237.285	204.563
Constituição de reserva legal	(11.864)	(10.229)
Dividendos mínimos obrigatórios	56.355	48.584

(d) Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Enquanto não houver mudança no número de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o lucro básico e diluído por ação será o mesmo.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	<u>237.897</u>	<u>196.988</u>
Número de ações no início do exercício	14.945.789.847	14.945.789.847
Média ponderada de ações do exercício	<u><u>14.945.789.847</u></u>	<u><u>14.945.789.847</u></u>
Básico e diluído (Em reais)	0,01592	0,01318

25 Receita líquida de vendas

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis, comerciais e fertilizantes em geral.

Abaixo a Companhia e suas controladas apresenta a conciliação da receita operacional líquida com a receita bruta tributável.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta tributável	613.778	304.610	2.274.998	2.037.859
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(28.524)	(7.581)	(173.932)	(133.848)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(7.974)	(4.970)	(41.669)	(45.770)
Receita Operacional líquida	577.280	292.059	2.059.397	1.858.241

(a) Desagregação da receita de contratos com clientes

A tabela abaixo apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes pelas principais linhas de produtos e serviços.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas de vendas de ovos férteis	304.339	258.824	304.339	258.824
Receitas de vendas de ovos comerciais	272.941	33.235	1.755.058	1.599.417
	577.280	292.059	2.059.397	1.858.241

(b) Concentração de clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, um único cliente do setor de alimentos foi responsável por 11% das vendas líquidas da Controladora (24% em 31 de dezembro de 2023) e 13% do Consolidado (10% em 31 de dezembro de 2023).

Em 2024, a Controladora apresentou uma concentração de 28% de suas vendas líquidas em 3 (três) clientes do setor de alimentos (52% em 2023) e o Consolidado apresentou 28% (23,9% em 2023).

(c) Concentração geográfica

Em 31 de dezembro de 2024, as receitas da Controladora são representadas por 72% para clientes no Brasil e 28% para clientes fora do Brasil (81,4% - para clientes no Brasil e 18,6% - clientes fora do Brasil, em 31 de dezembro de 2023) e o Consolidado são representadas por 91% para clientes no Brasil e 9% para clientes fora do Brasil (89,1% - para clientes no Brasil e 10,9% - clientes fora do Brasil, em 31 de dezembro de 2023)

26 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos dos produtos vendidos				
Pessoal	(21.148)	(6.732)	(104.350)	(73.112)
Depreciação e amortização	(95.141)	(63.819)	(275.174)	(219.006)
Matéria-prima	(257.524)	(123.417)	(955.922)	(847.793)
Fretes	(238)	(57)	(564)	(127)
Gastos gerais e outros	(21.409)	(9.466)	(123.660)	(91.287)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15.552	(26.704)	22.084	(7.831)
	(379.908)	(230.195)	(1.437.586)	(1.239.156)
Despesas de vendas				
Fretes	(66.987)	(44.476)	(162.499)	(157.918)
Pessoal	(5.746)	(2.108)	(22.648)	(23.532)
Propaganda e marketing	(1.838)	(894)	(9.258)	(5.693)
Comissões	(674)	(71)	(5.009)	(3.074)
	(75.245)	(47.549)	(199.414)	(190.217)
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	714	(4.492)	(5.741)	(6.952)
	(714)	(4.492)	(5.741)	(6.952)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(12.820)	(8.977)	(22.504)	(16.537)
Taxas e serviços contratados	(9.693)	(1.422)	(33.407)	(23.814)
Depreciação e amortização	(3.965)	(33)	(2.702)	(340)
Frete	(29)	(28)	(34)	(46)
	(26.507)	(10.460)	(58.647)	(40.737)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras receitas operacionais				
Ganho na venda de imobilizado	895		6.730	-
Compra vantajosa (Nota 20 (b))	1.002	39.214	1.002	39.214
Reversão de provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	1.652	1.466	8.319	1.466
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21)	12.377	-	12.377	-
Outras receitas	6.766	2.410	15.066	10.315
	<u>22.692</u>	<u>43.090</u>	<u>43.494</u>	<u>50.995</u>
	2024	2023	2024	2023
Outras despesas operacionais				
Perda na venda de imobilizado	-	(6.363)	-	(3.285)
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	-	(3.043)	-	(6.848)
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21)	-	(11.477)	-	(11.477)
Baixa de adiantamentos de fornecedores	-	-	-	(401)
Outras despesas	(57)	(138)	(265)	(2.221)
	<u>(57)</u>	<u>(21.021)</u>	<u>(265)</u>	<u>(24.232)</u>

28 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Variações cambiais ativas	11.225	3.439	13.795	4.478
Rendimento de aplicação financeira	6.587	2.445	7.154	3.686
Ajuste a Valor Presente (i)	1.927	-	1.927	-
Outros rendimentos	3.126	757	4.264	5.404
Total receitas financeiras	<u>22.865</u>	<u>6.641</u>	<u>27.140</u>	<u>13.568</u>
Descrição	2.024	2.023	2.024	2.023
Variações cambiais passivas	(2.610)	(8.464)	(3.140)	(4.377)
Juros passivos	(72.461)	(90.674)	(124.502)	(128.857)
Ajuste a Valor Presente (i)	-	(6.161)	-	(11.808)
Outras despesas financeiras	(993)	(176)	(1.854)	(229)
Total despesas financeiras	<u>(76.064)</u>	<u>(105.475)</u>	<u>(129.496)</u>	<u>(145.271)</u>
Total resultado financeiro líquido	<u>(53.199)</u>	<u>(98.834)</u>	<u>(102.356)</u>	<u>(131.703)</u>

(i) A Companhia e suas controladas descontam suas contas a pagar da combinação de negócios ao valor presente usando taxas de juros diretamente relacionadas à sua carteira de financiamento (Nota 21).

29 Segmento operacional

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos e regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais, o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas. Os principais fatores utilizados para identificar os segmentos reportáveis são a organização e o alinhamento das nossas operações internas e a natureza dos produtos da Companhia e suas controladas, conforme descrito abaixo.

A Companhia e suas controladas atuam em dois segmentos operacionais:

- a) Ovos férteis – atividade desenvolvida pela Controladora, correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema de parceria com o produtor agrícola (integração) para as fases da recria das aves e

produção de ovos. Atualmente com unidades nos Estados de Santa Catarina e Paraná, atende clientes em todas as regiões do Brasil, além de exportar parte de sua produção.

- b) Ovos comerciais – atividade desenvolvida preponderantemente pela Companhia e suas controladas, atuantes na produção e venda de ovos comerciais para consumo e fertilizantes, com unidades produtoras em sistemas automatizados, *free-range* (Livre de gaiola) e indústria de processamento de ovos, com produção nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, com clientes em todas as regiões do país.

A principal métrica de desempenho financeiro usada pelo CODM é o EBITDA Ajustado, que é informado periodicamente para cada segmento operacional.

O EBITDA ajustado é definido pelo lucro (prejuízo) do exercício mais imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), despesa financeira líquida, depreciação e amortização, menos o valor justo da opção de compra na aquisição de controlada, menos/mais variações no valor justo dos ativos biológicos.

As informações por segmento operacional são:

	2024		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	104.100	540.559	644.559
Receita líquida de vendas (25.a)	304.339	1.755.058	2.059.397
	2023		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	114.946	531.650	646.596
Receita líquida de vendas (20.a)	258.824	1.599.417	1.858.241

O EBITDA Ajustado total dos segmentos operacionais é reconciliado com o resultado consolidado antes dos impostos, conforme segue:

	2024	2023
EBITDA ajustado total dos segmentos operacionais	644.559	646.596
(-) Despesas financeiras líquidas	(102.356)	(131.703)
(-) Depreciação e amortização	(277.786)	(219.346)
(-) Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada (1)	12.377	(11.477)
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (2)	22.084	(7.831)
Lucro antes dos impostos	298.878	276.239

- (1) Relacionado ao efeito não-caixa no valor justo da opção de compra na aquisição de controlada.
(2) Relacionado ao efeito não monetário no valor justo do ativo biológico.

30 Transações que não afetam o caixa

A tabela a seguir apresenta informações adicionais sobre as transações relacionadas à demonstração do fluxo de caixa:

	2024	2023
Arrendamentos a pagar (Nota 19)	80.643	-
Combinação de negócios (Nota 20)	38.692	254.191
Aumento de capital (Nota 24(a))	72.495	195.331
	191.830	449.522

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 EDENILSON DORIGONI, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.566.607, expedida pela SSP/MT, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 057.937.609-54, com endereço comercial na Cidade de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 390, Km 432, S/N, bairro Cento e Sete, CEP 88880-000, na qualidade de Diretor Presidente, e EMÍLIO BRUNO BASTOS, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.415.873, expedida pela SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 194.914.498-42, com endereço comercial na Cidade de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 390, Km 432, S/N, bairro Cento e Sete, CEP 88880-000, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da GRANJA FARIA S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 390, Km 432, S/N, bairro Cento e Sete, CEP 88880-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 81.616.807/0001-55 (“Companhia”), declaramos, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada: (a) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (b) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Lauro Muller, 31 de março de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

EDENILSON DORIGONI

Diretor Presidente

EMÍLIO BRUNO BASTOS

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80 EDENILSON DORIGONI, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.566.607, expedida pela SSP/MT, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 057.937.609-54, com endereço comercial na Cidade de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 390, Km 432, S/N, bairro Cento e Sete, CEP 88880-000, na qualidade de Diretor Presidente, e EMÍLIO BRUNO BASTOS, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.415.873, expedida pela SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 194.914.498-42, com endereço comercial na Cidade de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 390, Km 432, S/N, bairro Cento e Sete, CEP 88880-000, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da GRANJA FARIA S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Lauro Muller, Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC 390, Km 432, S/N, bairro Cento e Sete, CEP 88880-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 81.616.807/0001-55 (“Companhia”), declaramos, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada: (a) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (b) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Lauro Muller, 31 de março de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

EDENILSON DORIGONI

Diretor Presidente

EMÍLIO BRUNO BASTOS

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores